



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO APLICADO À COGESTÃO DO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE

2026

Esposende,
Abril 2026.



www.cogestao.esposende.pt



O Plano Anual de Atividades e Orçamento para o ano de 2026, foi objeto de parecer favorável do Conselho Estratégico do Parque Natural do Litoral Norte, emitido na reunião realizada a 13 de abril de 2026, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, na sua redação atual, e de acordo com a alínea c) do n.º 4 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 43/2019, de 29 de março, na sua redação atual, tendo sido posteriormente aprovado pela Comissão de Cogestão do Parque Natural do Litoral Norte.



Anabela Almeida³, Artur Viana⁴, Carlos Ferreira¹, Carlos Rio⁶, Carlos Silva¹, Carlos Vilas Boas⁷, Irene Fontes², Graça Fonseca², Jorge Dias⁴, Manuel Losa³, Patrícia Silveira⁸, Pedro Capitão³, Raquel Leite¹, Raúl Fanguero⁵, Ricardo Bento², Sandra Sarmiento⁴, Sofia Duarte⁵, Vasco Ferreira¹ (2026). **Plano Anual de Atividades e Orçamento Aplicado à Cogestão do Parque Natural do Litoral Norte de 2026.** Comissão de Cogestão e Estrutura de Apoio à implementação do modelo de cogestão do PNLN.

¹ Município de Esposende. Praça do Município. 4740-223 | Esposende

² Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte. R. da Rainha Dona Estefânia 251, 4150-304 | Porto

³ EAmb – Esposende Ambiente, E.M. Travessa Conde de Agrolongo, 10. 4740-245 | Esposende

⁴ Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP. Parque Florestal, 5000-567 | Vila Real

⁵ Universidade do Minho. Largo do Paço. 4704-553 Braga

⁶ CPADA – Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente. Rua Bernardo Lima, nº35 – 2ºB. 1150 – 075 | Lisboa

⁷ Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende – R. da Central 5, 4740-237 | Esposende

⁸ Administração da Região Hidrográfica do Norte – Rua Formosa, 254, 4049-030 | Porto

ÍNDICE REMISSIVO

1. ENQUADRAMENTO	1
2. MODELO DE COGESTÃO	3
2.1 CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO DE COGESTÃO	5
3. MEDIDAS E AÇÕES PRIORITÁRIAS	8
3.1 ATIVIDADES DA COMISSÃO DE COGESTÃO	9
3.2 INICIATIVAS A DESENVOLVER POR ENTIDADES REPRESENTADAS NA COMISSÃO DE COGESTÃO	15
3.3 OUTRAS INICIATIVAS RELEVANTES NO TERRITÓRIO	19
3.4 EXECUÇÃO DO PLANO DE COGESTÃO	23
4. PUBLICITAÇÃO E DIVULGAÇÃO	43

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1. CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO DE COGESTÃO DO PNLN (EM JANEIRO DE 2026).	6
QUADRO 2. EXECUÇÃO FINANCEIRA DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DE COGESTÃO PREVISTA EM 2026 (POR EIXO).	10
QUADRO 3. ATIVIDADES DA COMISSÃO DE COGESTÃO DO PNLN PREVISTAS PARA 2026.	11
QUADRO 4. EXECUÇÃO DO PLANO DE COGESTÃO.	24

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1. LOCALIZAÇÃO DO PNLN.	1
--------------------------------	---

SIGLAS, ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

AP Área Protegida	ha hectare	PNLN Parque Natural do Litoral Norte
APA Agência Portuguesa do Ambiente	ICNF Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	POG Plano de Ordenamento e Gestão
CCDR-N Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, I.P.	I.P. Instituto Público	RNAP Rede Nacional de Áreas Protegidas
EAmb Esposende Ambiente, EM	ONGA's Organizações Não-Governamentais de Ambiente	SA Sociedade Anónima
E.M. Empresa Municipal	PEPNLN Programa Especial do Parque Natural do Litoral Norte	UE União Europeia
		ZEC Zona Especial de Conservação

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS

André Brito | Página: 4

Jorge Araújo Silva | Página: 2

Mário Cunha | Página: 7

Vasco Ferreira | Páginas: iii, 8

1. ENQUADRAMENTO

O Parque Natural do Litoral Norte (PNLN) é uma Área Protegida situada no noroeste de Portugal Continental abrangendo uma área total de 8.775 ha, sendo que 7.703 ha correspondem à sua área marinha e estuarina. Esta Área Protegida abrange todo o litoral do concelho de Esposende. Trata-se de um território costeiro que reúne um conjunto complexo de paisagens naturais, seminaturais e humanizadas que permitiram a ocorrência de significativos níveis de diversidade biológica, reconhecidos a nível regional, nacional e europeu.

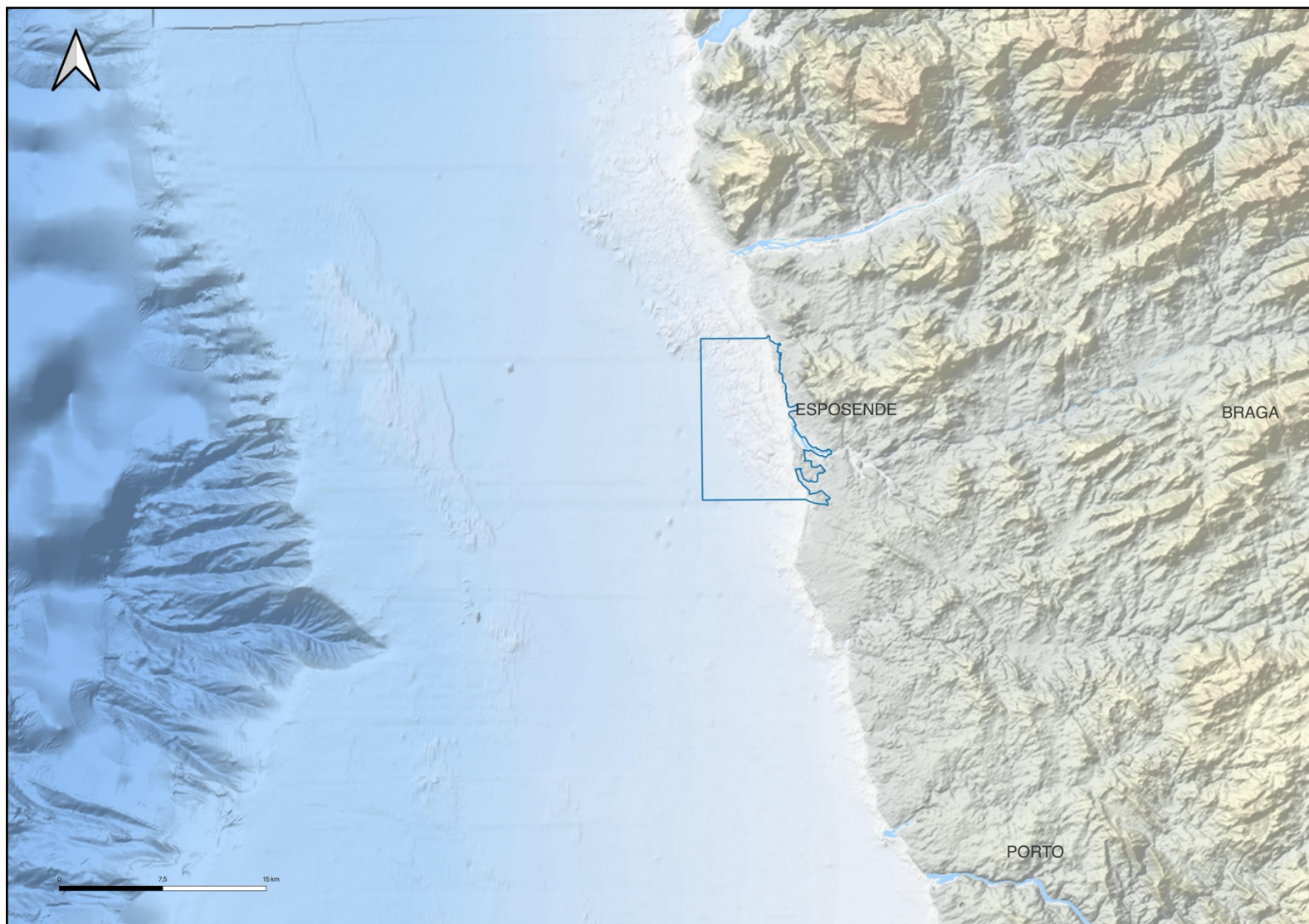


Figura 1. Localização do PNLN.

Devido à sua elevada importância em termos de conservação da natureza, para além do estatuto de Parque Natural, esta Área Protegida está inserida na Zona Especial de Conservação (ZEC) “Litoral Norte”, nos termos da Diretiva Habitats¹, relativa à preservação dos *habitats* naturais e da fauna e flora selvagens.

No seu conjunto, esta área representa uma oportunidade no que respeita ao desenvolvimento de atividades económicas sustentáveis, de programas de investigação e de programas e campanhas de sensibilização ambiental para a conservação da natureza e biodiversidade, que se pretendem dinamizadas pela adoção do modelo de cogestão. A garantia da prossecução destes objetivos passa

necessariamente por uma articulação da política de conservação da natureza com as restantes políticas setoriais, nomeadamente, agrossilvopastoril, pesca, turística ou de obras públicas, por forma a encontrar os mecanismos para que os espaços incluídos na Rede Natura 2000² sejam espaços vividos e geridos de uma forma sustentável.

O presente documento estabelece a estratégia e um conjunto de investimentos, a executar em 2026, orientados para o desenvolvimento sustentável desta área protegida, assentes num planeamento estratégico reflexo da visão partilhada por diferentes instituições e sustentada por estudos de caracterização e diagnóstico.



¹ Nestas áreas de importância comunitária para a conservação de determinados *habitats* e espécies, as atividades humanas deverão ser compatíveis com a preservação destes valores, visando uma gestão sustentável do ponto de vista ecológico, económico e social.

² A Rede Natura 2000 é uma rede ecológica para o espaço comunitário da União Europeia resultante da aplicação da Diretiva 79/409/CEE do Conselho, de 2 de abril de 1979 (Diretiva Aves) - revogada pela [Diretiva 2009/147/CE, de 30 de novembro](#) (Diretivas Aves) - e da [Diretiva 92/43/CEE](#) (Diretiva Habitats) que tem como finalidade assegurar a conservação a longo prazo das espécies e dos *habitats* mais ameaçados da Europa, contribuindo para parar a perda de biodiversidade.

2. MODELO DE COGESTÃO

O que é a cogestão?

Na prossecução da política ambiental, as áreas protegidas constituem uma infraestrutura indispensável para a concretização dos propósitos da conservação da natureza. Em 2019 foi definido o modelo de cogestão das áreas protegidas³, como medida estruturante para a valorização da Rede Nacional de Áreas Protegidas (RNAP). A participação dos municípios na gestão das áreas protegidas de âmbito nacional já tinha sido preconizada no Regime Jurídico de Conservação da Natureza e da Biodiversidade, na Estratégia Nacional da Conservação da Natureza e da Biodiversidade 2030 e na Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, concretizando os princípios da subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do poder local.

Foi, desta forma, concretizada mais uma importante dimensão da gestão de proximidade das áreas protegidas, com expressa intervenção dos municípios e dos representantes das entidades relevantes para a promoção do desenvolvimento sustentável e da valorização dos espaços naturais classificados que integram o seu território.

O modelo de cogestão prevê a figura da comissão de cogestão para cada área protegida de âmbito nacional, um órgão diretamente envolvido na definição da estratégia de valorização e desenvolvimento sustentável da área protegida e na implementação de medidas concretas com particular incidência nos domínios da promoção, da sensibilização e da comunicação.

Quando foi feito o pedido de adesão ao modelo de cogestão?

No propósito de adesão ao modelo de cogestão, juntam-se a autoridade nacional para a conservação da natureza e da biodiversidade, o Município de Esposende, a EAmb – Esposende Ambiente, EM, a Universidade do Minho, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, I.P. (CCDR,-N, I.P.), e um representante das Associações Não-Governamentais de Defesa do Ambiente e ainda quem, pelo conhecimento técnico-científico e saberes aplicados nessas áreas, possa ser convidado a contribuir para a aplicação das políticas de conservação, valorização e competitividade do território, sempre com o fito de gerir, dar valor e perenidade aos ativos territoriais que este Parque Natural concede.

Face ao papel estratégico que este órgão assume ao potenciar o relacionamento próximo com as diferentes entidades com intervenção e conhecimento do território, pretende-se potenciar o envolvimento no apoio à decisão sobre as grandes linhas que permitam a concretização dos objetivos que presidiram à classificação desta área protegida, numa perspetiva de partilha de valores e princípios de sustentabilidade no uso, promoção e valorização dos recursos naturais endógenos. Este envolvimento contribui não só para a manutenção da integridade dos ecossistemas, mas também para a promoção da coesão territorial e do desenvolvimento sustentável, baseado na valorização dos recursos naturais.

Após deliberação da Assembleia Municipal de Esposende, foi proposto a 3 de julho de 2020 ao ICNF, I.P., a adoção do modelo de cogestão.

³ 2019. Decreto-Lei n.º 116/2019, Ministério do Ambiente e Transição Energética, Diário da República,

1.ª série — N.º 159— 21 de Agosto de 2019, pp. 2– 12.
<https://data.dre.pt/eli/dec-lei/116/2019/08/21/p/dre>



2.1 CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO DE COGESTÃO

Com a adoção do Modelo de Cogestão foi concretizada uma importante dimensão da gestão de proximidade do PNLN, com expressa intervenção do Município de Esposende e dos representantes das entidades mais relevantes para a promoção do desenvolvimento sustentável e da valorização dos espaços naturais que integram este território. Institui-se, assim, o modelo de cogestão para esta Área Protegida, a partir do qual se pretende imprimir uma dinâmica de gestão de proximidade, em que diferentes entidades colocam ao serviço da área protegida o que de melhor têm para oferecer no quadro das suas competências e atribuições, pondo em prática uma gestão participativa, colaborativa e articulada neste Parque Natural. É publicado no Diário da República, em 19 de março de 2021, o **Despacho n.º 3023/2021**, que determina a composição da Comissão de Cogestão do Parque Natural do Litoral Norte (PNLN), posteriormente alterado pelo **Despacho n.º 2971/2024**, em virtude da modificação introduzida ao **Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21**

de agosto, pela **Lei n.º 63/2023, de 16 de novembro**.

Na sua redação atual, o artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 116/2019 passou a estabelecer que a comissão de cogestão é composta por até nove elementos, prevendo expressamente, por via da referida alteração legislativa, a inclusão de um representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional territorialmente competente e de um representante das associações de pesca local, no caso de se tratar de uma área marinha protegida.

A Comissão de Cogestão do PNLN tornou-se, assim, num órgão diretamente envolvido na definição da estratégia de valorização e desenvolvimento sustentável desta área protegida e na implementação de medidas concretas que contribuam não só para a manutenção da integridade dos ecossistemas, mas também para a promoção da coesão territorial e do desenvolvimento sustentável, baseado na valorização dos recursos naturais.



“Garantir que a cogestão da área protegida é desenvolvida no respeito pelo dever de zelo da salvaguarda dos recursos e valores territoriais que fundamentam a classificação da área protegida”

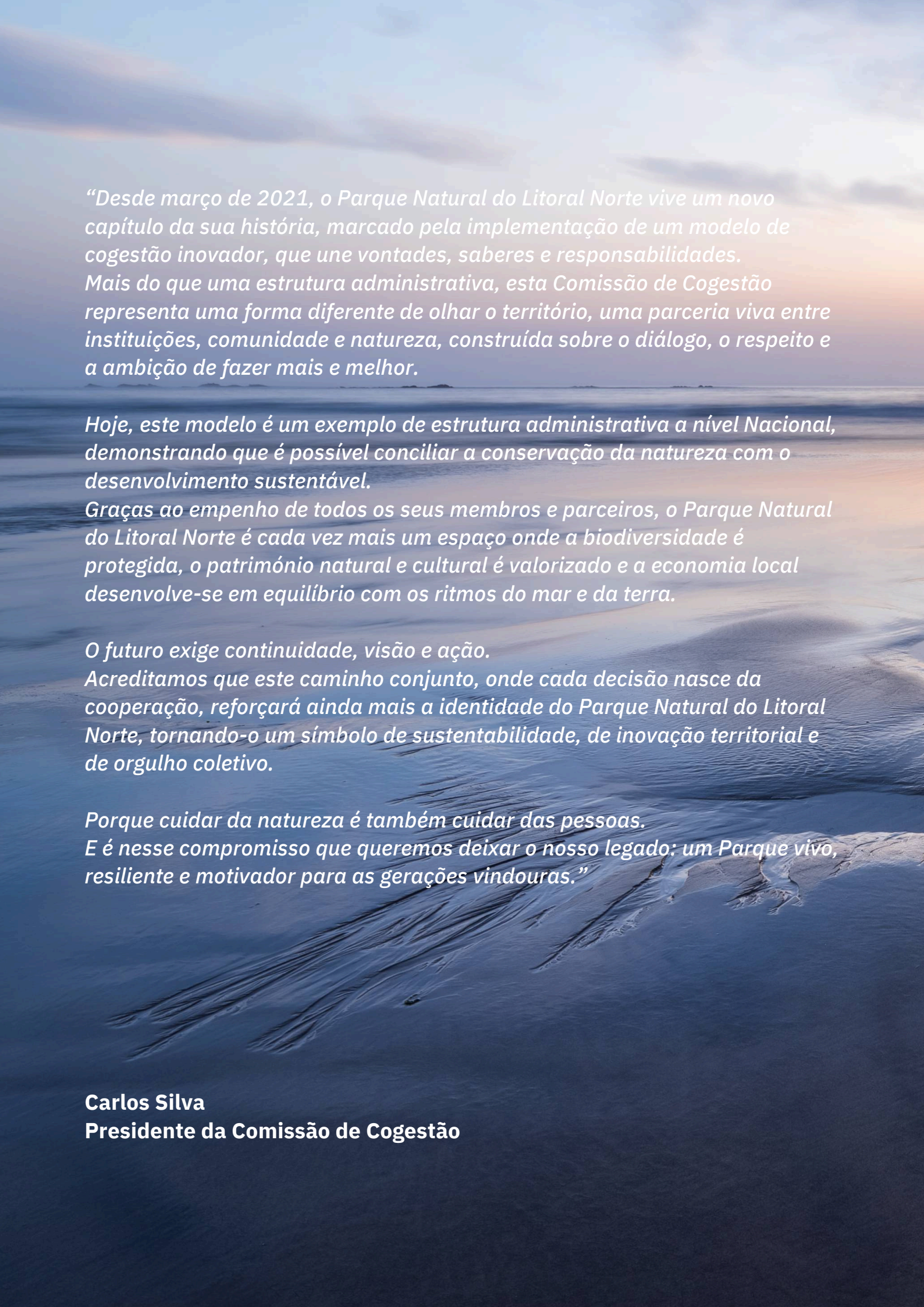
Missão, Visão e Valores

Qual é a constituição da Comissão de Cogestão?



Quadro 1. Constituição da Comissão de Cogestão do PNLN (2026).

Representante	Entidade
Carlos Silva, Prof. Doutor	Câmara Municipal de Esposende
Sandra Sarmento, Arq. ^a	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.
Raúl Fangueiro, Prof. Doutor	Universidade do Minho
Manuel Miranda Losa, Arq. ^o	Esposende Ambiente, E.M.
Ricardo Bento, Prof. Doutor	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, I.P.
Carlos Rio	Rio Neiva – Associação de Defesa do Ambiente
Patrícia Silveira, Eng. ^a	APA – Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.
Carlos Vilas Boas	Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende



“Desde março de 2021, o Parque Natural do Litoral Norte vive um novo capítulo da sua história, marcado pela implementação de um modelo de cogestão inovador, que une vontades, saberes e responsabilidades. Mais do que uma estrutura administrativa, esta Comissão de Cogestão representa uma forma diferente de olhar o território, uma parceria viva entre instituições, comunidade e natureza, construída sobre o diálogo, o respeito e a ambição de fazer mais e melhor.

Hoje, este modelo é um exemplo de estrutura administrativa a nível Nacional, demonstrando que é possível conciliar a conservação da natureza com o desenvolvimento sustentável.

Graças ao empenho de todos os seus membros e parceiros, o Parque Natural do Litoral Norte é cada vez mais um espaço onde a biodiversidade é protegida, o património natural e cultural é valorizado e a economia local desenvolve-se em equilíbrio com os ritmos do mar e da terra.

O futuro exige continuidade, visão e ação.

Acreditamos que este caminho conjunto, onde cada decisão nasce da cooperação, reforçará ainda mais a identidade do Parque Natural do Litoral Norte, tornando-o um símbolo de sustentabilidade, de inovação territorial e de orgulho coletivo.

Porque cuidar da natureza é também cuidar das pessoas.

E é nesse compromisso que queremos deixar o nosso legado: um Parque vivo, resiliente e motivador para as gerações vindouras.”

Carlos Silva
Presidente da Comissão de Cogestão



3. MEDIDAS E AÇÕES PRIORITÁRIAS

O presente Plano Anual de Atividades e Orçamento constitui o instrumento operacional através do qual a Comissão de Cogestão do Parque Natural do Litoral Norte concretiza, no período anual em referência, as orientações estratégicas definidas no Plano de Cogestão, nos termos do Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, na sua redação atual.

O modelo de cogestão assenta numa lógica de governação colaborativa, integrando diferentes níveis institucionais e setoriais com competências próprias e responsabilidades partilhadas na valorização e conservação do território. A execução do Plano de Cogestão traduz-se, assim, num conjunto diversificado de iniciativas que não se esgotam na ação direta da Comissão, mas que se articulam, em diferentes graus, com o seu enquadramento estratégico. Com vista a assegurar clareza, transparência e rigor institucional na apresentação das atividades previstas, as iniciativas incluídas no presente Plano organizam-se segundo três níveis de enquadramento:

- I – Atividades da Comissão de Cogestão;
- II – Iniciativas desenvolvidas por entidades representadas na CCG;
- III – Outras iniciativas relevantes no território.

Esta estrutura visa garantir correspondência clara entre o grau de envolvimento da Comissão e o nível de responsabilidade assumido, reforçando a credibilidade dos instrumentos de gestão e promovendo uma leitura transparente da dinâmica territorial associada ao Parque Natural do Litoral Norte.

3.1 ATIVIDADES DA COMISSÃO DE COGESTÃO

O Plano Anual de Atividades e Orçamento reflete a ação efetiva da Comissão enquanto órgão colegial, documentando iniciativas que tenham sido conhecidas, apresentadas, discutidas, acompanhadas ou enquadradas no âmbito do modelo de cogestão. Este instrumento não assume a natureza de inventário exaustivo de todas as atividades desenvolvidas no território por entidades que atuam no território, sob pena de diluir o conceito de cogestão, confundir responsabilidades institucionais e comprometer a clareza dos documentos enquanto instrumentos de governação partilhada.

Esta Comissão reconhece e valoriza o papel central do estabelecimento de parcerias entre as entidades que a integram ou que atuam no território, entendendo que a articulação entre administração pública, academia, autarquia, entidades ambientais, setor produtivo local e sociedade civil constitui um dos principais ativos do modelo de cogestão. A cooperação institucional, o cruzamento de competências e a partilha de conhecimento são fundamentais para uma gestão mais informada, eficaz e sustentável do território.

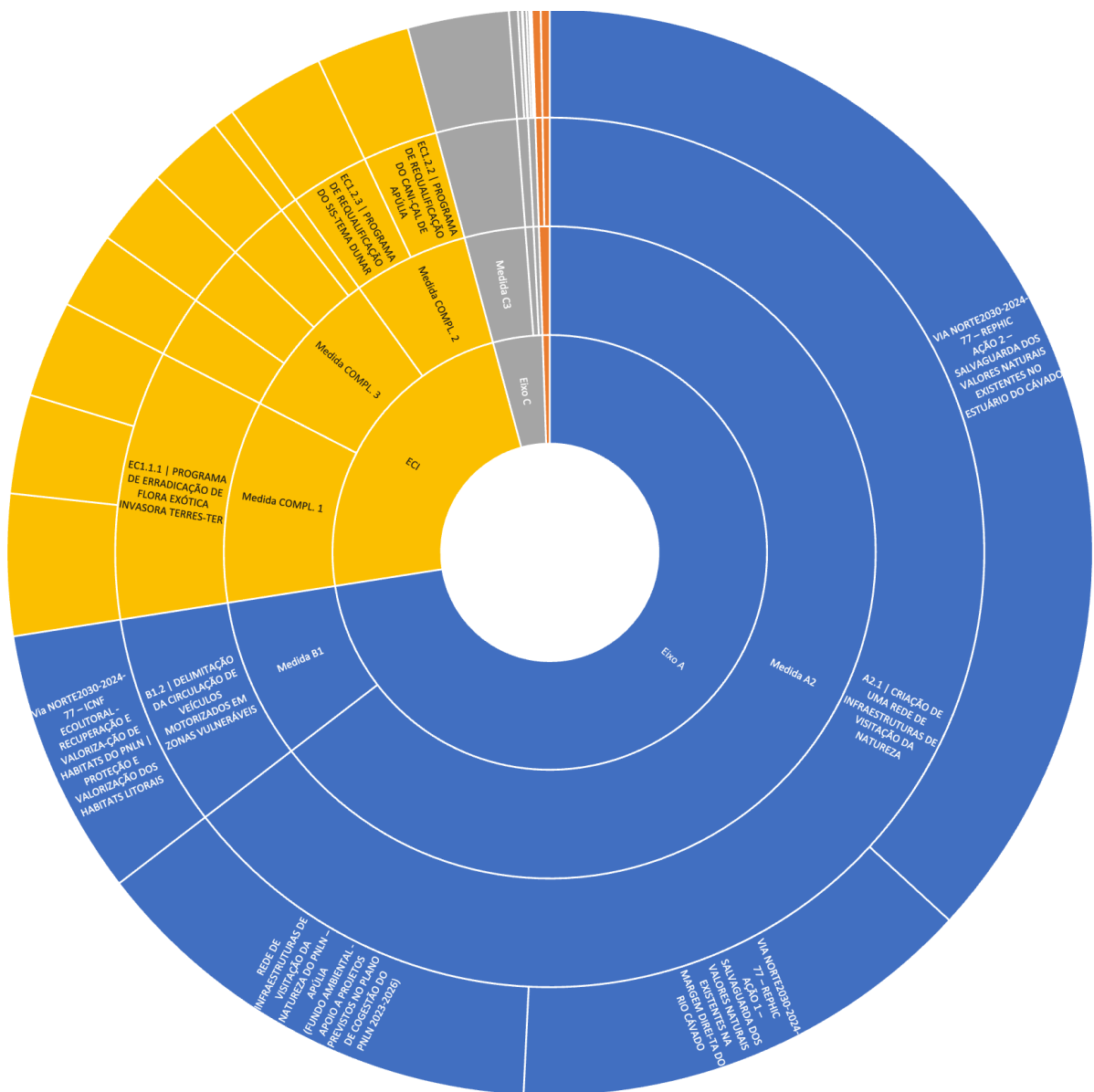
São consideradas atividades da Comissão de Cogestão, e como tal integradas nos instrumentos de gestão enquanto ações de cogestão, as iniciativas que cumulativamente:

- a) Tenham sido formalmente apresentadas ou comunicadas à Comissão;
- b) Conste o respetivo conhecimento em ata ou documento equivalente;
- c) Se encontrem enquadradas na estratégia ou no Plano de Cogestão;
- d) Tenham sido objeto de acompanhamento, articulação ou enquadramento no âmbito da Comissão.

Estas iniciativas constituem ação desenvolvida no quadro da governação partilhada da cogestão

Quadro 2. Execução financeira de atividades da Comissão de Cogestão prevista em 2026 (por eixo).

EIXO A PROMOÇÃO	1.266.089,73 €
EIXO B SENSIBILIZAÇÃO	10.000,00 €
EIXO C COMUNICAÇÃO	69.284,00 €
EIXO COMPLEMENTAR I	438.161,31 €
EIXO COMPLEMENTAR II	...
TOTAL	1.883.535,04 €



Quadro 3. Atividades da Comissão de Cogestão do PNLN previstas para 2026.

Eixo A PROMOÇÃO	MEDIDA	AÇÃO ESPECÍFICA	PROJETO EXECUÇÃO	ESTADO 2022	ESTADO 2023	ESTADO 2024	ESTADO 2025	ESTADO 2026
	Medida A2 INFRAESTRUTURAS DE LAZER E VISITAÇÃO	A2.1 CRIAÇÃO DE UMA REDE DE INFRAESTRUTURAS DE VISITAÇÃO DA NATUREZA	REDE DE INFRAESTRUTURAS DE VISITAÇÃO DA NATUREZA DO PNLN – APÚLIA (FUNDO AMBIENTAL - APOIO A PROJETOS PREVISTOS NO PLANO DE COGESTÃO DO PNLN 2023-2026)	---	---	---	[EM PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA]	[EM CURSO] 260.000,18€
			VIA NORTE2030-2024-77 – REPHIC AÇÃO 2 – SALVAGUARDA DOS VALORES NATURAIS EXISTENTES NO ESTUÁRIO DO CÁVADO	---	---	---	[EM PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA]	[PREVISTO] 693.855,86€
			VIA NORTE2030-2024-77 – REPHIC AÇÃO 1 – SALVAGUARDA DOS VALORES NATURAIS EXISTENTES NA MARGEM DIREITA DO RIO CÁVADO	---	---	---	[EM CURSO] 230.201,15€	[EM CURSO] 262.419,69€
Medida B1 SINALIZAÇÃO	B1.2 DELIMITAÇÃO DA CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS MOTORIZADOS EM ZONAS VULNERÁVEIS	Via NORTE2030-2024-77 – ICNF ECOLITORAL - RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE HABITATS DO PNLN PROTEÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS HABITATS LITORAIS	---	---	---	---	[PREVISTO] 149.814,00€	

Eixo B	MEDIDA	AÇÃO ESPECÍFICA	PROJETO EXECUÇÃO	ESTADO 2022	ESTADO 2023	ESTADO 2024	ESTADO 2025	ESTADO 2026
	Medida B2 EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL	B2.2 PROMOÇÃO DE CAMPANHAS DE VOLUNTARIADO AMBIENTAL	PROMOÇÃO DE CAMPANHAS DE VOLUNTARIADO AMBIENTAL		[EM CURSO] 2.000,00€	[EM CURSO] 2.000,00€	[EM CURSO] 2.500,00€	[EM CURSO] 3.500,00€
B2.8 MONITORIZAÇÃO DO LIXO MARINHO (REDE NACIONAL)			[A DEFINIR]	---	---	---	---	[PREVISTO] 5.000,00€

Quadro 3: (continuação).

Eixo C COMUNICAÇÃO	MEDIDA	AÇÃO ESPECÍFICA	PROJETO EXECUÇÃO	ESTADO 2022	ESTADO 2023	ESTADO 2024	ESTADO 2025	ESTADO 2026	
	Medida C1 MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO	C1.2 DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS E SUPORTES DE COMUNICAÇÃO DE APOIO À VALORIZAÇÃO E VISITAÇÃO DO PNLN	CONCURSO FOTOGRAFIA: IMPRESSÃO FOTOS VENCEDORAS E FOLHETO	---	---	---	[EXECUTADO] 1.804,75€	[PREVISTO] 2.000,00€	
			CONCURSO FOTOGRAFIA: TROFÉUS E CERTIFICADOS	---	---	---	[EXECUTADO] 655,59€	[PREVISTO] 750,00€	
			CAMPANHA REDES SOCIAIS (META ADS)	---	---	---	[EXECUTADO] 500,00€	[PREVISTO] 750,00€	
		C1.4 MERCHANDISING DEDICADO À MARCA “LITORAL NORTE”	[A DEFINIR]	---	---	---	---	[PREVISTO] 1.500,00€	
	Medida C2 PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NO PROCESSO DE COGESTÃO	C2.1 PROMOÇÃO DE EVENTOS DE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO-INOVAÇÃO RELACIONADOS COM ÁREAS PROTEGIDAS	---	---	---	---	---	[PREVISTO] Via AAC N.º 05 /2025	
			C2.2 PROMOÇÃO DE INICIATIVAS DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DA COGESTÃO DO PNLN	PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DA COGESTÃO: DIA ABERTO DO PNLN	[EXECUTADO] 1.577,81€	[EXECUTADO] GESTÃO CORRENTE	[EXECUTADO] GESTÃO CORRENTE	[EXECUTADO] 1.711,50€	[PREVISTO] 5.000,00€
				WEBSITE CONCURSO FOTOGRAFIA	---	---	[EXECUTADO] 850,00€	[EXECUTADO] 320,00€	[PREVISTO] 500,00€
				CONCURSO FOTOGRÁFICO: “UM OLHAR NATURAL”	---	---	[EXECUTADO] 2.150,00€	[EXECUTADO] 2.150,00€	[PREVISTO] 2.150,00€
	Medida C3 PLANO DE COMUNICAÇÃO	C3.1 ELABORAÇÃO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO	COMUNICAÇÕES DIVERSAS	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[PREVISTO] GESTÃO CORRENTE	
Via NORTE2030-2024-77 – ICNF ECOLITORAL - RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE HABITATS DO PNLN 2. PROMOÇÃO DA COMUNICAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO E VOLUNTARIADO AMBIENTAL			---	---	---	---	[PREVISTO] 56.634,00€		

Quadro 3: (continuação).

Eixo Complementar I	MEDIDA	AÇÃO ESPECÍFICA	PROJETO EXECUÇÃO	ESTADO 2022	ESTADO 2023	ESTADO 2024	ESTADO 2025	ESTADO 2026
	Medida COMPL. 1 CONTROLO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS	EC1.1.1 PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DE FLORA EXÓTICA INVASORA TERRESTRE	<i>Via</i> CAMPANHAS DE VOLUNTARIADO AMBIENTAL	---	---	[EXECUTADO] GESTÃO CORRENTE	[EXECUTADO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE
			<i>Via</i> EQUIPA DE SAPADORES DE ESPOSENDE	---	---	[EXECUTADO] GESTÃO CORRENTE	[EXECUTADO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE
			<i>Via</i> NORTE2030-2024-77 – ICNF ECOLITORAL - RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE HABITATS DO PNLN REABILITAÇÃO ECOLÓGICA DOS HABITATS LITORAIS	---	---	---	---	[PREVISTO] 55.491,00€
			<i>VIA</i> NORTE2030-2024-77 – REPHIC -AÇÃO 4 – PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DE FLORA EXÓTICA INVASORA TERRESTRE NA ZONA INFLUÊNCIA DO ESTUÁRIO DO CÁVADO	---	---	---	[EM PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA]	[PREVISTO] 54.120,00€
			AVISO AAC N.º 05 /2025 «COGESTÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS 2025-2026 COMPONENTE II DINAMIZAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS»; INOVAÇÃO E COOPERAÇÃO NO CONTROLO E ERRADICAÇÃO DA ESPÉCIE INVASORA CORTADERIA SELLOANA NO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE	---	---	---	---	[PREVISTO] 79.251,36€
	Medida COMPL. 2 RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ESPÉCIES E HABITATS	EC1.2.2 PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO DO CANIÇAL DE APÚLIA	<i>Via</i> NORTE2030-2024-77 – ICNF ECOLITORAL - RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE HABITATS DO PNLN RESTAURO DE ZONAS HÚMIDAS – REQUALIFICAÇÃO DO CANIÇAL DE APÚLIA	---	---	---	---	[PREVISTO] 52.603,95€
EC1.2.3 PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO DO SISTEMA DUNAR		<i>Via</i> NORTE2030-2024-77 – ICNF ECOLITORAL - RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE HABITATS DO PNLN REABILITAÇÃO ECOLÓGICA DOS HABITATS LITORAIS	---	---	---	---	[PREVISTO] 55.491,00€	

Quadro 3. (continuação).

	MEDIDA	AÇÃO ESPECÍFICA	PROJETO EXECUÇÃO	ESTADO 2022	ESTADO 2023	ESTADO 2024	ESTADO 2025	ESTADO 2026
Eixo Complementar I	Medida COMPL. 3 MONITORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL E BIODIVERSIDADE	EC1.3.4 PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO DA AVIFAUNA ESTUARINA	VIA NORTE2030-2024-77 – REPHIC AÇÃO 3 – MONITORIZAÇÃO DA AVIFAUNA E CONSERVAÇÃO DOS PRADOS-JUNCAIS ATLÂNTICOS E SAPAIS NO ESTUÁRIO DO CÁVADO	---	---	---	[EXECUTADO] 4.686,30€	[PREVISTO] 12.054,00€
		EC1.3.6 PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO/INVENTARIAÇÃO DA HERPETOFAUNA	Via NORTE2030-2024-77 – ICNF ECOLITORAL - RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE HABITATS DO PNLN MONITORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL E BIODIVERSIDADE	---	---	---	---	[PREVISTO] 43.050,00€
		EC1.3.7 PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO/INVENTARIAÇÃO DA MAMOFAUNA (QUIRÓPTEROS E MICROMAMÍFEROS)	Via NORTE2030-2024-77 – ICNF ECOLITORAL - RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE HABITATS DO PNLN MONITORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL E BIODIVERSIDADE	---	---	---	---	[PREVISTO] 43.050,00€
		EC1.3.8 CARTOGRAFIA DE PORMENOR E AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO CORDÃO DUNAR (HABITAT 2120) E DUNA EMBRIONÁRIA HABITAT 2110) NA ÁREA DO PNLN	Via NORTE2030-2024-77 – ICNF ECOLITORAL - RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE HABITATS DO PNLN MONITORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL E BIODIVERSIDADE	---	---	---	---	[PREVISTO] 43.050,00€

3.2 INICIATIVAS A DESENVOLVER POR ENTIDADES REPRESENTADAS NA COMISSÃO DE COGESTÃO

A governação do Parque Natural do Litoral Norte assenta numa lógica de cooperação institucional que reconhece o papel determinante das entidades que integram a Comissão de Cogestão. No exercício das suas competências próprias — científicas, técnicas, administrativas ou operacionais — estas entidades desenvolvem regularmente projetos, programas e iniciativas que contribuem de forma significativa para o conhecimento, a conservação e a valorização do território. Estas intervenções autónomas constituem um ativo estratégico para a dinâmica do Parque Natural do Litoral Norte, promovendo inovação, capacitação técnica e proximidade às realidades locais. O reconhecimento e a adequada contextualização destas ações permitem evidenciar o esforço coletivo desenvolvido no território, reforçando simultaneamente a transparência e a leitura integrada das múltiplas frentes de intervenção. É reconhecida a absoluta legitimidade de as entidades representadas na Comissão de Cogestão desenvolverem autonomamente os seus projetos, iniciativas e programas, no exercício pleno das suas competências institucionais, científicas, administrativas ou operacionais. Essas iniciativas próprias são essenciais para a dinâmica do território e para a produção de conhecimento, intervenção e inovação, devendo ser plenamente respeitadas e valorizadas. As iniciativas autónomas dessas entidades são referidas nos instrumentos de gestão quando:

- a) tenham sido comunicadas à Comissão;
- b) seja considerada pertinente a sua contextualização territorial;
- c) seja expressamente identificada a sua natureza autónoma, não constituindo ação da Comissão de Cogestão.

A adoção destes critérios visa reforçar a transparência, a coerência e a credibilidade dos instrumentos de gestão, valorizar a Comissão de Cogestão enquanto espaço efetivo de articulação institucional e governação partilhada e, simultaneamente, respeitar a autonomia e a legitimidade das entidades que a integram, promovendo um modelo de cooperação claro, responsável e tecnicamente robusto.


Listam-se as iniciativas autónomas mais relevantes para a execução do Plano de Cogestão:


A intervenção corresponde à requalificação do troço compreendido entre o antigo Estaleiro Naval e a ponte D. Luís Filipe, abrangendo assim parte da Av. Eng. Eduardo Arantes e Oliveira e o trecho da Estrada Nacional 13 desde a rotunda da Solidal à denominada ponte de Fão, que inclui um troço da EN 13 agora desclassificado. A intervenção segmenta-se em dois trechos, sendo que o primeiro, que compreende o percurso da Av. Eng.º Eduardo Arantes de Oliveira até à rotunda, prevê a continuidade da ciclovía e a calçada de calcário, a completar com um passadiço paralelo integrado no Parque. No segundo trecho, da rotunda à ponte, será dada continuidade à ciclovía do lado poente e reorganizado o espaço urbano de nascente com estacionamento e passeio em calçada, criando-se ainda uma frente arborizada para enquadramento das edificações existentes. A construir na zona ribeirinha de Esposende/Gandra, constituirá mais um importante marco na concretização das políticas locais de preservação ambiental, mas numa plena e sustentada articulação com o desenvolvimento do turismo, a promoção do lazer e a melhoria da qualidade de vida que ambicionamos para os nossos habitantes e os nossos visitantes.


A intervenção corresponde à requalificação da área a sul dos Estaleiros, compreendida entre o troço da EN 13 agora desclassificado e o rio Cávado.





O Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia em Biosistemas Costeiros (CVTT-BCC) nasce no âmbito do Protocolo de Cooperação celebrado em 2015 entre a Câmara Municipal de Esposende (CME) e a Universidade do Minho (UMinho), que estabeleceu como objetivo estratégico a instalação do MarUMinho – Instituto Multidisciplinar de Ciência e Tecnologia Marinha – nas instalações da antiga Estação Rádio Naval da Apúlia. Este protocolo consagrou uma visão partilhada para a criação, em Esposende, de uma infraestrutura científica e tecnológica dedicada ao estudo, valorização e gestão sustentável dos sistemas marinhos e costeiros, articulando ciência, território e economia. O CVTT-BCC corresponde à primeira fase operacional desta visão estruturante. Assume-se como a unidade de arranque do futuro Instituto, funcionando como o seu braço de valorização tecnológica e de interface com o tecido empresarial e institucional. Enquanto o MarUMinho, numa fase subsequente, consolidará a vertente científica plena com programas estruturados de investigação e formação avançada, o CVTT-BCC inicia desde já a implementação da componente de transferência de tecnologia, incubação e prestação de serviços especializados, criando massa crítica, dinâmica económica e sustentabilidade progressiva para a instalação integral do Instituto. O Centro tem como missão transformar conhecimento científico em soluções tecnológicas aplicadas aos biosistemas costeiros, promovendo a bioeconomia azul, a valorização de recursos marinhos, a inovação em aquacultura e pescas, a monitorização ambiental avançada e o desenvolvimento de soluções baseadas na natureza para proteção e restauro costeiro. Enquadra-se nas prioridades nacionais e europeias de transição verde, economia do mar e especialização inteligente, respondendo simultaneamente às necessidades concretas do território do Litoral Norte. Instalado na antiga Estação Rádio Naval da Apúlia, cuja requalificação constitui também um objetivo estruturante do protocolo CME-UMinho, o CVTT-BCC beneficiará de uma infraestrutura singular, permitindo integrar espaços laboratoriais, áreas de prototipagem e demonstração tecnológica, sistemas piloto de aquacultura, plataformas de teste de sensores e equipamentos, bem como áreas dedicadas à incubação de startups e spin-offs. Esta proximidade física entre experimentação científica, validação tecnológica e desenvolvimento empresarial reduz significativamente o hiato entre investigação e mercado, criando condições para acelerar processos de inovação e valorização económica. O modelo de governação do CVTT-BCC é concebido para garantir autonomia operacional, rigor de gestão e coerência estratégica com o futuro IMCT-Mar. Numa primeira fase, a entidade promotora assegura o enquadramento jurídico e administrativo, com uma coordenação executiva responsável pela implementação do plano estratégico, apoiada por uma equipa de gestão nas áreas técnica, inovação e operações. Um Conselho Consultivo, integrando representantes da academia, da indústria e das entidades públicas, assegurará o alinhamento com as necessidades do mercado, a relevância territorial e a identificação de oportunidades de financiamento e internacionalização. Este modelo permitirá uma evolução faseada e sustentável, com integração progressiva na estrutura formal do Instituto à medida que a infraestrutura e as atividades científicas forem consolidadas. O CVTT-BCC organizar-se-á em unidades técnicas temáticas alinhadas com os domínios estratégicos do MarUMinho, nomeadamente inovação em aquacultura e pescas, biotecnologia marinha e bioeconomia azul, proteção costeira baseada na natureza e monitorização e valorização ambiental. Estas unidades prestarão serviços de prototipagem, ensaios tecnológicos, validação de processos, demonstração piloto, apoio à propriedade intelectual e incubação empresarial, trabalhando em estreita articulação com investigadores da UMinho e com empresas da região. O plano de sustentabilidade assenta numa combinação de receitas provenientes da prestação de serviços tecnológicos, contratos de I&D com PME e entidades públicas, incubação remunerada, participação em programas nacionais e europeus e apoio institucional de parceiros regionais. A estrutura de custos será progressiva e ajustada ao crescimento da atividade, privilegiando a partilha inicial de infraestruturas e serviços com a Universidade do Minho e a expansão gradual para a infraestrutura dedicada na Apúlia. O impacto esperado é tripló. Do ponto de vista científico e tecnológico, permitirá consolidar uma plataforma de referência na valorização dos biosistemas costeiros. Do ponto de vista económico, contribuirá para a criação de novas empresas, aumento do valor acrescentado da fileira do pescado e captação de financiamento competitivo. Do ponto de vista territorial, promoverá a requalificação de um espaço emblemático, a fixação de talento qualificado e o reforço da capacidade técnica da região na gestão costeira e na adaptação às alterações climáticas.

 Esposende Ambiente
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
<p>Conjunto de iniciativas e atividades de educação ambiental, dirigidas a diferentes públicos-alvo, com vista à sensibilização e formação dos munícipes e dos visitantes para questões e problemáticas de índole ambiental que, de forma direta e indireta, influenciam o desenvolvimento do concelho. Algumas destas atividades são desenvolvidas dentro dos limites do Parque Natural do Litoral Norte, nomeadamente as ações de voluntariado ambiental, os trilhos pedestres, as visitas guiadas à praia, entre outras. De destacar também os programas EcoEscolas e Escola Azul.</p>

 Esposende Ambiente
PLANO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL “BANDEIRA AZUL”
<p>O Programa Bandeira Azul promove o desenvolvimento sustentável em áreas costeiras, fluviais e lacustres, a partir do desafio lançado aos gestores de praias, marinas e embarcações para alcançar padrões de excelência num conjunto de critérios relacionados com Informação e Educação Ambiental, Qualidade da Água Balnear, Gestão Ambiental, Segurança e Serviços, Responsabilidade Social e Envolvimento Comunitário. O objetivo é tornar possível a coexistência entre o desenvolvimento do turismo e o respeito pelo ambiente local, regional e nacional. Com os seus diversos anos de trabalho em Portugal o Programa Bandeira Azul é considerado e reconhecido como um eco-label por operadores turísticos, decisores e público em geral.</p>

 Esposende Ambiente
PROGRAMAS “BANDEIRA AZUL” E “PRAIA ACESSÍVEL”
<p>As praias de Apúlia, Ofir, Suave Mar e Cepães ostentaram o galardão “Bandeira Azul” para a época balnear 2025, merecedor da distinção da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE). Paralelamente, as praias de Apúlia e Cepães foram também classificadas como “Praia Acessível”,</p> <p>As praias galardoadas garantiram o cumprimento de um conjunto de critérios relacionados com informação e educação ambiental, qualidade da água balnear, gestão ambiental, segurança e serviços, responsabilidade social e envolvimento comunitário. O hastear da Bandeira Azul e da bandeira Praia Acessível numa praia significa, desde logo, a garantia de qualidade da água balnear e o cumprimento de uma série de critérios ao nível das infraestruturas de apoio à praia, gestão de resíduos, limpeza do areal, assistência a banhistas, acessibilidades e informação pública.</p>


PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE
<p>Este Plano propõe os seguintes objetivos: Objetivo 1 - Proteção e a promoção dos valores naturais, paisagísticos e culturais, e das áreas consideradas prioritárias para a conservação da natureza. Objetivo 2 - Enquadramento das atividades humanas na área terrestre e marinha. Objetivo 3 - Enquadramento da sensibilização e visitação da Área Protegida. Objetivo 4 – Correção de processos de degradação dos valores naturais. Objetivo 5 - Participação ativa das entidades públicas e privadas e das populações residentes na conservação dos valores naturais e no desenvolvimento sustentável da região. Objetivo 6 – Definição de modelos e regras de ocupação e transformação do uso e das utilizações nas zonas prioritárias para a conservação da natureza e restantes espaços identificados. O conhecimento, a valorização e divulgação dos valores naturais, são a base deste plano com visa a promoção de uma consciencialização cívica e ambiental ativa junto das populações locais, entidades parceiras, comunidades escolares, empresas e todos os potenciais visitantes. Na sua concretização, estão envolvidos, essencialmente recursos humanos da DCAP, mas que em alguns casos é necessário o envolvimento de outras Divisões do ICNF e contam ainda com a colaboração de entidades externas, parcerias fundamentais à sua execução.</p>

 ESPOSENDE câmara municipal
PROGRAMA DE APOIO AOS POLINIZADORES 2026
<p>O Município de Esposende e a Esposende Ambiente estão a implementar um conjunto de pequenas ações, no sentido de auxiliarem os insetos polinizadores, que são tão importantes para a humanidade. A existência de polinizadores é condição necessária para a existência de espaços verdes e ecossistemas urbanos saudáveis e resilientes, podendo as zonas urbanas constituir um refúgio importante para muitos polinizadores, fornecendo locais de alimentação e reprodução. Assim, em alguns dos espaços públicos do concelho de Esposende, durante a estação da primavera será mantido prado florido por cortar, no sentido de aumentar a área de alimentação disponível para estes insetos. Estes insetos têm passado por cada vez maiores dificuldades, desde logo a diminuição de áreas naturais com presença de flora autóctone, a desregulação do ciclo das plantas, a utilização de biocidas como os inseticidas e os herbicidas, a presença de novos inimigos como a vespa asiática, entre outros. De referir ainda que, no ano passado, a mortalidade de abelhas domésticas foi muito elevada, tendo sido identificada como principal causa de morte a escassez de alimento.</p>

CONTROLO E ERRADICAÇÃO DE BACCHARIS HALIMIFOLIA

A Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030 (ENCNB 2030), alinhada com compromissos internacionais e europeus, define como meta travar a perda de biodiversidade em Portugal, estruturando-se em três eixos: melhorar o estado de conservação do património natural, valorizar esse património e promover a sua apropriação pela sociedade.

Entre as principais ameaças identificadas está a proliferação de espécies exóticas invasoras, motivo pelo qual o Eixo 1 da ENCNB 2030 prevê o reforço da sua prevenção e controlo, incluindo a criação do Plano Nacional de Prevenção e Gestão de Espécies Exóticas Invasoras e de sistemas de alerta precoce e resposta rápida.

Neste enquadramento, o Decreto-Lei n.º 92/2019 atualiza o regime nacional e assegura a aplicação do Regulamento (UE) n.º 1143/2014, estabelecendo a Lista Nacional de Espécies Invasoras, que integra também as espécies consideradas preocupantes a nível da União Europeia.

Face à prioridade obrigatória de controlo destas espécies, o presente projeto visa financiar intervenções de prevenção, erradicação e controlo, privilegiando ações precoces sobre espécies de preocupação europeia e algumas de âmbito exclusivamente nacional ainda pouco intervencionadas.

CONTROLO E ERRADICAÇÃO DE FALLOPIA JAPONICA

Infelizmente o território conta já com outra existência, no que respeita a espécies invasoras, bastante exigente e desafiante que é a *Fallopia japonica*. Foram testadas algumas técnicas de combate, mas graças à severidade da espécie em questão as várias ações de controlo terão de passar por sucessivas ações de contenção à sua dispersão, e eliminação gradual dos focos existentes. Existe a clara noção é que um combate com cadência anual, e sempre que surjam novas técnicas inovadoras testar a sua aplicabilidade pratica no território.

MIRA-MAR – MAPEAMENTO, INTERPRETAÇÃO E RESILIÊNCIA AMBIENTAL NO PARQUE MARINHO DO LITORAL NORTE

A operação MIRA-MAR – Mapeamento, Interpretação e Resiliência Ambiental no Parque Marinho do Litoral Norte tem como finalidade reforçar a conservação e valorização dos ecossistemas marinhos e costeiros do Parque Natural do Litoral Norte (PNLN), através da produção de conhecimento científico aplicado, da sensibilização da sociedade e do desenvolvimento de ferramentas inovadoras de apoio à gestão.

O projeto prevê a realização do primeiro levantamento sistemático e georreferenciado das florestas submarinas de kelp e dos recifes biogénicos de *Sabellaria alveolata*, criando uma base científica sólida para orientar medidas de gestão, conservação e eventual restauro. Paralelamente, aposta no reforço da literacia ambiental por meio de atividades educativas, visitas de campo e ações de sensibilização dirigidas à comunidade escolar e ao público em geral.

A operação inclui ainda a produção de materiais de divulgação – como painéis informativos, brochuras, booklet e exposição temática – com vista à valorização do Parque Marinho do Litoral Norte e à comunicação do seu valor ecológico e cultural. Um eixo estruturante do projeto é a integração da ciência cidadã nos processos de cogestão, envolvendo a comunidade local na recolha e disseminação de informação.

Por fim, o MIRA-MAR assegura a perenidade e replicabilidade dos resultados através da disponibilização aberta de mapas, relatórios e conteúdos digitais, promovendo a sua incorporação nas políticas municipais e nos instrumentos de cogestão do PNLN.

3.3 OUTRAS INICIATIVAS RELEVANTES NO TERRITÓRIO

A dinâmica de conservação e valorização do Parque Natural do Litoral Norte é amplamente reforçada pelo conjunto diversificado de iniciativas promovidas por entidades do território, públicas e privadas, que, no exercício das suas competências próprias, desenvolvem ações com impacto positivo nos valores naturais, culturais e socioeconómicos da área protegida. Este contributo plural evidencia a crescente maturidade do território em matéria de responsabilidade ambiental e de compromisso com os princípios do desenvolvimento sustentável. Estas intervenções, embora autónomas, desempenham um papel complementar relevante, quer pelo reforço do conhecimento científico, quer pela promoção da literacia ambiental, pela valorização do património e pelo estímulo a práticas mais sustentáveis por parte das comunidades locais e dos utilizadores do território. O seu efeito cumulativo contribui para consolidar uma abordagem mais integrada e resiliente na gestão do Parque Natural do Litoral Norte. Neste contexto, o presente capítulo reúne um conjunto de iniciativas consideradas relevantes para o território da área protegida, desenvolvidas por entidades que integrem ou não a Comissão de Cogestão, e que, embora não tenham sido formalmente comunicadas à Comissão, evidenciam contributos positivos para a conservação da natureza, valorização do património natural e desenvolvimento sustentável do território. A inclusão destas iniciativas tem carácter meramente informativo e de reconhecimento do dinamismo territorial,

procurando dar visibilidade a ações alinhadas com os objetivos estratégicos da área protegida. A sua referência é acompanhada da identificação da entidade promotora e da natureza autónoma de cada intervenção. Importa sublinhar que a menção destas iniciativas não implica o seu enquadramento no modelo de cogestão, nem configura qualquer responsabilidade da Comissão de Cogestão sobre a sua conceção, execução ou resultados.

Seguidamente são referidas outras iniciativas desenvolvidas por entidades que integrem ou não a Comissão de Cogestão, quando:

- a) Se revelem relevantes para o território da área protegida;
- b) Contribuam para os objetivos de conservação, valorização ou desenvolvimento sustentável;
- c) A sua menção seja acompanhada de identificação clara da entidade promotora e da natureza autónoma da iniciativa.

Estas referências não implicam enquadramento em cogestão nem responsabilidade da Comissão.

Listam-se as iniciativas:

Ação destinada à elaboração do projeto de revisão do traçado da Ecovia do Rio Cávado na zona do Marachão, na União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, no concelho de Esposende. A intervenção visa adequar o percurso às condicionantes ambientais e territoriais existentes, promovendo a proteção dos valores naturais, a segurança dos utilizadores e a compatibilização da infraestrutura com a dinâmica fluvial e ecológica do rio Cávado, contribuindo para uma utilização sustentável e resiliente do território.

A operação “Centro de Divulgação Científica e Cultural” foi concebida em alinhamento com os objetivos e linhas de ação do Programa Regional Norte 2030 e do Regulamento Específico REVTIS, na área da valorização do território e das infraestruturas sociais.

O projeto incide sobre a reabilitação, ampliação e apetrechamento expositivo do Forte de São João Batista, localizado junto à desembocadura do rio Cávado, em Esposende. Classificado como imóvel de interesse público desde 1982, o forte – construído entre 1669 e 1704 para defesa costeira – apresenta atualmente um estado significativo de degradação e desarticulação com a envolvente.

A intervenção visa recuperar e valorizar este património histórico, adaptando-o a novas funções de divulgação científica e cultural. Para o efeito, a operação estrutura-se em duas componentes principais:

1. reabilitação e ampliação do Forte de São João Batista para instalação do centro;
2. desenvolvimento e instalação dos conteúdos expositivos do Centro de Divulgação Científica e Cultural.

Intervenção destinada à requalificação do Centro de Atividades Náuticas no concelho de Esposende, com o objetivo de melhorar as condições de utilização, funcionalidade e segurança das infraestruturas de apoio às atividades náuticas e desportivas. A ação visa promover a valorização sustentável do rio Cávado, incentivar a prática de atividades ligadas à natureza e reforçar a fruição pública do espaço, em articulação com os princípios de conservação ambiental e dinamização do território.

Ação destinada à elaboração do projeto para implementação de uma ponte pedonal e ciclável sobre o rio Cávado, no concelho de Esposende, com o objetivo de reforçar a conectividade territorial e a continuidade das redes de mobilidade suave. A intervenção pretende promover modos de deslocação sustentáveis, melhorar a ligação entre margens e valorizar a fruição paisagística e ambiental do corredor ecológico do rio Cávado, assegurando simultaneamente a compatibilização com os valores naturais existentes.

A gastronomia representa um dos mais importantes atrativos turísticos de Esposende, permitindo ao concelho destacar-se e posicionar-se como um destino de referência. Com uma diversidade gastronómica, cujas receitas passam de geração em geração, os produtos locais são parte da vida de quem nasce e vive ligado à terra e ao mar. Num momento particularmente sensível no contexto económico e social, o Município de Esposende apresenta o ESLocal, que ambiciona ser uma alavanca para fomentar e estimular a produção e o consumo dos produtos concelhios. Assim, um dos desígnios é implementar o conceito Km.0, o qual promove a proximidade entre a produção e o consumo, de forma a que, a distância entre esses dois elementos seja reduzida a “zero”, aumentando o consumo e o escoamento dos produtos endógenos, apoiando assim os produtores locais (agricultores, pescadores, entre outros) e incentivando-os a cuidar da sua profissão como um negócio, protegendo o seu investimento, preservando o meio ambiente e contribuindo para a sustentabilidade do território, com impactos positivos de cariz económico, social e ambiental, numa lógica de economia circular.

RECOLHABIO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS DE RECOLHA SELETIVA DE BIORRESÍDUOS

O projeto RecolhaBio enquadra-se no reforço das políticas europeias e nacionais de gestão sustentável de resíduos, em alinhamento com o Regime Geral de Gestão de Resíduos (DL n.º 102-D/2020, alterado pela Lei n.º 52/2021) e com as metas da economia circular, neutralidade carbónica e eficiência no uso de recursos. Face à necessidade de reduzir a deposição em aterro — especialmente de resíduos com potencial de valorização — o projeto incide particularmente sobre os biorresíduos, que representam cerca de 37% do lixo urbano indiferenciado.

O objetivo geral do RecolhaBio é apoiar investimentos que aumentem a quantidade e a qualidade da recolha seletiva de resíduos urbanos, com especial enfoque nos biorresíduos, contribuindo para o seu desvio de aterro e valorização material e orgânica. Em termos específicos, pretende-se reforçar a capacidade dos municípios para implementar sistemas eficazes de separação na origem e recolha seletiva, através da infraestruturização, aquisição de equipamentos e, de forma complementar, ações de sensibilização dirigidas aos utilizadores.

O projeto estrutura-se em várias áreas-chave:

- implementação de sistemas de recolha seletiva de biorresíduos (contentorização, viaturas e soluções TIC);
- promoção da compostagem doméstica e comunitária;
- desenvolvimento de mecanismos de monitorização e gestão da informação;
- ações de sensibilização e capacitação para correta separação e valorização dos biorresíduos.

Como resultado esperado, os municípios deverão demonstrar um aumento mensurável na recolha seletiva de biorresíduos e de outras frações recicláveis, contribuindo para a redução da deposição em aterro, para o cumprimento das metas europeias e para a transição para uma bioeconomia circular mais eficiente e geradora de valor ambiental e económico.

**RIVER2OCEAN 2.0****NOVAS SOLUÇÕES SOCIO-ECOLÓGICAS E BIOTECNOLÓGICAS PARA A PROMOÇÃO DO CAPITAL NATURAL AQUÁTICO DO NORTE DE PORTUGAL**

O projeto River2Ocean 2.0 tem como objetivo desenvolver soluções socioecológicas e biotecnológicas inovadoras para a valorização do capital natural aquático da região do Minho, promovendo a sustentabilidade dos ecossistemas dos rios ao oceano. A abordagem integrada visa mitigar os impactos das atividades humanas sobre a biodiversidade e os serviços dos ecossistemas aquáticos, promovendo oportunidades para a bioeconomia azul. Dando continuidade ao sucesso do River2Ocean, o projeto expande o conhecimento e as ações implementadas, estando estruturado em três atividades interligadas: 1. Biomonitorização e Conservação dos Ecossistemas Aquáticos • Implementar uma rede de biomonitorização de longo prazo, com metodologias padronizadas, para avaliar o estado ecológico, a biodiversidade e os serviços dos ecossistemas aquáticos da região. • Criar uma plataforma digital de dados de biodiversidade e capital natural, facilitando o acesso a informações essenciais para a gestão sustentável dos recursos naturais. • Analisar os impactos das alterações climáticas e das atividades humanas na biodiversidade e no capital natural aquático, identificando áreas prioritárias para conservação e restauro. 2. Desenvolvimento de Soluções Biotecnológicas para Valorização dos Recursos Biológicos Aquáticos • Explorar recursos biológicos aquáticos, especialmente marinhos, incluindo os biobancos de microrganismos marinhos do River2Ocean, para identificar novas aplicações biotecnológicas. • Implementar processos automatizados de rastreio de alto débito para acelerar a identificação de biomoléculas com potencial biotecnológico. • Desenvolver soluções inovadoras na biorremediação de águas contaminadas e na produção de compostos de alto valor acrescentado para os setores agroalimentar, cosmético e farmacêutico. 3. Comunidade de Prática para a Conservação e Exploração do Capital Natural • Criar uma comunidade de prática, reunindo investigadores, gestores ambientais, empresas e cidadãos, para fomentar a conservação e gestão sustentável do capital natural aquático. • Promover ações de ciência cidadã e desenvolver uma aplicação móvel para incentivar a participação ativa da sociedade na monitorização da biodiversidade aquática. • Realizar campanhas de sensibilização e programas de capacitação para públicos-alvo ligados à gestão dos recursos hídricos, biotecnologia e bioeconomia azul. • Organizar workshops e eventos para apresentar soluções biotecnológicas e oportunidades de co-produção de produtos, promovendo o desenvolvimento económico da região. O River2Ocean 2.0 visa gerar um impacto significativo na gestão sustentável dos ecossistemas aquáticos, fornecendo ferramentas para decisões informadas e promovendo a conservação da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas. O projeto também impulsionará o setor biotecnológico e a bioeconomia azul, criando oportunidades económicas sustentáveis baseadas no uso responsável dos recursos naturais. O alinhamento com as estratégias nacionais e europeias, como a Estratégia Europeia para a Biodiversidade 2030, a Lei do Restauro e as Diretivas-Quadro da Água e da Estratégia Marinha, reforça o contributo do projeto para a preservação dos ecossistemas e a resiliência ambiental face às alterações climáticas. Com esta abordagem integrada, o River2Ocean 2.0 representa um passo essencial para a valorização do capital natural aquático, promovendo uma gestão mais eficaz, inovadora e participativa dos recursos hídricos da região do Minho.

PLANO ESTRATÉGICO DE DETEÇÃO E COMBATE À ESPÉCIE EXÓTICA INVASORA [VESPA VELUTINA]

O principal objetivo deste projeto é promover a captura de rainhas fundadoras desta espécie, agindo preventivamente contribuindo assim para a diminuição dos ninhos detetados a destruir posteriormente. Na prática são colocadas no terreno cerca de 100 armadilha, na razão de uma armadilha por quilómetro quadrado, do concelho de Esposende. É igualmente efetuada a substituição de iscos, contagem dos insetos capturados e registo dos dados para histórico.

PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO, VIGILÂNCIA E CONTROLO DA [VESPA VELUTINA]

Considerando que a erradicação desta praga invasora deverá ser praticamente impossível, resta gerir da forma mais eficaz as ocorrências ao nível concelhio. Para o efeito, o Município desenvolveu e implementa um Plano anual de deteção e combate à espécie invasora vespa velutina. Todos os ninhos detetados são eliminados de forma célere e eficaz, de destacar que o Município de Esposende utiliza apenas as técnicas de destruição que constam no respetivo Guia de Boas Práticas elaborado pela tutela.

PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL E VALORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES TRADICIONAIS EM PEDRINHAS E CEDOVÉM – 2ª FASE

Situado na União de freguesias de Apúlia e Fão, concelho de Esposende, o troço costeiro de Pedrinhas/Cedovém apresenta-se como uma das áreas litorais da região norte com maior suscetibilidade a fenómenos de erosão costeira, para a qual se prevê um conjunto de intervenções que visam o recuo da zona de ocupação urbana relativamente à linha de costa, deslocalizando usos e infraestruturas e assegurando a renaturalização dessas áreas, numa solução que represente um melhor compromisso entre os custos das intervenções e os benefícios que resultarão das mesmas, em termos de salvaguarda de pessoas, bens materiais e valores naturais. Tendo por base o estudo aprofundado da dinâmica costeira do setor Pedrinhas-Cedovém (análise da Migração Costeira, Análise Morfológica e Balanço Sedimentar), foram traçados cenários futuros da evolução da linha de costa, fundamentando as diversas opções da proposta: – Antecipar, prevenir e gerir situações de exposição aos riscos naturais, através da adoção de medidas que garantam a segurança das populações em zonas de risco elevado, minimizando os impactos decorrentes das alterações climáticas e fenómenos extremos; – Assegurar a proteção da integridade biofísica dos sistemas associados ao litoral e a conservação dos recursos e valores naturais e da paisagem, incluindo a renaturalização e reforço do cordão dunar; – Conservação e valorização do património cultural, material e imaterial, com especial enfoque na integração das especificidades locais (ex.: apanha do sargaço e pesca); – Criação de condições para a qualificação das atividades económicas existentes e desenvolvimento de economias locais, potenciando os recursos ambientais e envolvente paisagística enquanto fatores de competitividade; – Ordenar a acessibilidade às praias e outras atividades de recreio e lazer, garantindo a fruição do domínio público marítimo em segurança e de forma compatível com a conservação dos sistemas naturais (ex.: instalação de passadiços e vedações); – Contribuir para uma gestão integrada e racional de sedimentos e para aprofundar conhecimentos sobre a dinâmica costeira; – Promover a articulação institucional e a participação pública no decorrer do processo.

EMPREITADA DE DRAGAGENS DE MANUTENÇÃO NOS PORTOS DE PESCA DO NORTE NO PERÍODO 2024-2027

A realização de dragagens de manutenção é essencial para garantir a navegabilidade e a segurança nos portos de pesca e de náutica de recreio, bem como para apoiar as atividades económicas associadas. Nos termos do Decreto-Lei n.º 16/2014, a competência para estas dragagens, nas áreas sob jurisdição da Docapesca, está atribuída à Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM). A DGRM é responsável por intervenções em diversos portos nacionais, incluindo, no Norte, Vila Praia de Âncora, Castelo do Neiva, Esposende, Póvoa de Varzim, Vila do Conde e a zona piscatória de Angeiras. Dada a necessidade de uma gestão eficiente e atempada das operações – especialmente em situações de assoreamento – torna-se necessária a celebração de contratos plurianuais que permitam intervir nos períodos mais favoráveis. Na sequência de resoluções anteriores que autorizaram dragagens para outros períodos e regiões, o Conselho de Ministros autoriza agora a continuidade da estratégia para o Norte, aprovando a realização de despesa até 6 035 576,81 € (acrescida de IVA) para o contrato de empreitada de dragagens de manutenção dos portos de pesca do Norte no período 2024–2027.

REABILITAÇÃO DO MOLHE NORTE DA EMBOCADURA DO RIO CÁVADO – 3ª FASE

O Projeto de Execução da reabilitação do molhe norte da embocadura do rio Cávado (3.ª fase), em Esposende, é promovido pela APA. O objetivo é recuperar a estabilidade e funcionalidade do dique marginal sul, atualmente degradado pela ação da agitação marítima. A solução proposta baseia-se no reperfilamento do dique existente e na colocação de novo enrocamento pesado, aproveitando parte do material atual, com um comprimento de cerca de 348 m e coroamento à cota de 5 m. O projeto inclui também análise de condicionantes ambientais – dado que a área se insere no Parque Natural do Litoral Norte e na ZEC Litoral Norte – bem como um programa de trabalhos, gestão de resíduos e estimativa orçamental próxima de 1,05 milhões de euros.

3.4 EXECUÇÃO DO PLANO DE COGESTÃO

O presente capítulo apresenta uma visão integrada da execução do Plano de Cogestão no período em análise, através de quadros-síntese que permitem identificar, de forma sistematizada, o conjunto de iniciativas relevantes desenvolvidas no território do Parque Natural do Litoral Norte.

Com o objetivo de assegurar uma leitura clara e transparente do grau de envolvimento institucional associado a cada iniciativa, as atividades encontram-se organizadas segundo três níveis de enquadramento:

I – Atividades da Comissão de Cogestão

Iniciativas que tenham sido formalmente apresentadas, enquadradas e acompanhadas no âmbito da ação colegial da Comissão, refletindo decisões ou orientações assumidas em sede de cogestão.

II – Iniciativas desenvolvidas por entidades representadas na CCG

Projetos e ações promovidos autonomamente pelas entidades que integram a Comissão, no exercício das suas competências próprias, que tenham sido comunicados à Comissão e relativamente aos quais tenha existido conhecimento institucional ou articulação estratégica.

III – Outras iniciativas relevantes no território

Iniciativas promovidas por entidades externas à Comissão ou por entidades representadas que não tenham sido previamente acompanhadas no âmbito da cogestão.

Esta distinção não traduz hierarquização de relevância, mas antes clarificação do nível de enquadramento institucional e da responsabilidade assumida pela Comissão relativamente a cada iniciativa, permitindo reforçar a articulação institucional e a coerência estratégica do Plano.

Quadro 4. Execução do Plano de Cogestão.

ATIVIDADES DA COMISSÃO DE COGESTÃO
 INICIATIVAS DESENVOLVIDAS POR ENTIDADES REPRESENTADAS NA COMISSÃO DE COGESTÃO
 OUTRAS INICIATIVAS RELEVANTES NO TERRITÓRIO

Eixo A PROMOÇÃO	MEDIDA	AÇÃO ESPECÍFICA	PROJETO EXECUÇÃO	ESTADO 2022	ESTADO 2023	ESTADO 2024	ESTADO 2025	ESTADO 2026
	Medida A1 PORTAS DE ENTRADA	A1.1 CRIAÇÃO DE UM OBSERVATÓRIO MARINHO E CENTRO INTERPRETATIVO DOS VALORES NATURAIS	P-2021-035 PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS DA REABILITAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO FORTE S. JOÃO BATISTA	---	[EM CURSO] Via P-2021-035	[EXECUTADO] 172.200,00€	✓	✓
			NORTE2030-2024-36 CENTRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL	---	---	---	---	[PREVISTO] 978.020,59€
	Medida A2 INFRAESTRUTURAS DE LAZER E VISITAÇÃO	A2.1 CRIAÇÃO DE UMA REDE DE INFRAESTRUTURAS DE VISITAÇÃO DA NATUREZA	NORTE-28-2018-04 REDE DE INFRAESTRUTURAS DE VISITAÇÃO DA NATUREZA DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE	[EXECUTADO] 5.580,55€	✓	✓	✓	✓
			via POSEUR 15-2021-04 RESTLITORAL	[EM CURSO] via POSEUR 15-2021-04 RESTLITORAL	[EXECUTADO] via POSEUR 15-2021-04 RESTLITORAL	✓	✓	✓
			AVISO N.º 14919/2022 DE 29 DE JULHO INSTALAÇÃO DE ESTRUTURAS INCLUSIVAS DE VISITAÇÃO E FRUIÇÃO NO PNLN (PRAIA DE SUAVE MAR E PRAIA DE OFIR)	---	[EXECUTADO] 177.916,03€	✓	✓	✓
			AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE INSTALAÇÃO DE ESTRUTURAS DE VISITAÇÃO E FRUIÇÃO NO PARQUE NATURAL LITORAL NORTE (PNLN) - APÚLIA	---	---	[EXECUTADO] 7.380,00€	✓	✓
			REDE DE INFRAESTRUTURAS DE VISITAÇÃO DA NATUREZA DO PNLN – APÚLIA (FUNDO AMBIENTAL - APOIO A PROJETOS PREVISTOS NO PLANO DE COGESTÃO DO PNLN 2023-2026)	---	---	---	[EM PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA]	[EM CURSO] 260.000,018€
			VIA NORTE2030-2024-77 – REPHIC AÇÃO 2 – SALVAGUARDA DOS VALORES NATURAIS EXISTENTES NO ESTUÁRIO DO CÁVADO	---	---	---	[EM PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA]	[PREVISTO] 693.855,86€
			VIA NORTE2030-2024-77 – REPHIC AÇÃO 1 – SALVAGUARDA DOS VALORES NATURAIS EXISTENTES NA MARGEM DIREITA DO RIO CÁVADO				[EM CURSO] 230.201,15€	[EM CURSO] 262.419,69€

Quadro 4. (continuação).

	ATIVIDADES DA COMISSÃO DE COGESTÃO	INICIATIVAS DESENVOLVIDAS POR ENTIDADES REPRESENTADAS NA COMISSÃO DE COGESTÃO	OUTRAS INICIATIVAS RELEVANTES NO TERRITÓRIO					
Eixo A PROMOÇÃO	MEDIDA	AÇÃO ESPECÍFICA	PROJETO EXECUÇÃO	ESTADO 2022	ESTADO 2023	ESTADO 2024	ESTADO 2025	ESTADO 2026
	Medida A2 INFRAESTRUTURAS DE LAZER E VISITAÇÃO	A2.2 REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO DA ESCOLA PRIMÁRIA DE AREIA PARA MUSEU DO SARGAÇO	NORTE-04-2316-FEDER-000088 REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO DA ESCOLA PRIMÁRIA DE AREIA PARA MUSEU DO SARGAÇO	[EXECUTADO] 26.625,60€	✓	✓	✓	✓
		A2.3 CENTRO INTERPRETATIVO DO JUNCO	CENTRO INTERPRETATIVO DO JUNCO	[EXECUTADO] N/A	✓	✓	✓	✓
		A2.4 REQUALIFICAÇÃO DE MARINAS	SUBSTITUIÇÃO DO QUEBRA-MAR DE PROTEÇÃO À DOCA DE ESPOSENDE	---	[EXECUTADO] 107.192,41€	✓	✓	✓
		A2.5 REQUALIFICAÇÃO DAS ZONAS BALNEARES	---	---	---	---	---	---
		A2.6 REQUALIFICAÇÃO DAS ESTRUTURAS DE APOIO AO DESPORTO NÁUTICO	CENTRO DE ATIVIDADES NÁUTICAS-REQUALIFICAÇÃO	---	---	---	---	[PREVISTO] 250.000,00€
		A2.7 MODERNIZAÇÃO DO PORTINHO DE PESCA DE APÚLIA	MAR-01.05.02-FEAMP-0028 MODERNIZAÇÃO DO PORTINHO DE PESCA DE APÚLIA	[EXECUTADO] 373.871,48€	✓	✓	✓	✓
		A2.8 PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR ANIMAL – PRAIAS PARA CIRCULAÇÃO DE ANIMAIS DE COMPANHIA	MANUTENÇÃO DE ESTRUTURAS	---	---	[EXECUTADO] GESTÃO CORRENTE	✓	✓
		A2.9 PARQUE DA CIDADE	PROCEDIMENTO N.º 1358/2023, DE 31 DE JANEIRO REQUALIFICAÇÃO DA FRENTA URBANA DO PARQUE DA CIDADE DE ESPOSENDE	---	[EM PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA]	[EM CURSO] 994.926,53€	[EM CURSO] 492.092,74€	[EM CURSO] 18.754,28€
PROCEDIMENTO N.º 501/2024, DE 15 DE JANEIRO PARQUE DA CIDADE DE ESPOSENDE			---	[EM CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL]	[CONTRATADO] (4.229.364,30€)	[EM CURSO] 415.486,66€	[EM CURSO] 3.813.877,64€	

Quadro 4. (continuação).

	ATIVIDADES DA COMISSÃO DE COGESTÃO	INICIATIVAS DESENVOLVIDAS POR ENTIDADES REPRESENTADAS NA COMISSÃO DE COGESTÃO	OUTRAS INICIATIVAS RELEVANTES NO TERRITÓRIO					
Eixo A PROMOÇÃO	MEDIDA	AÇÃO ESPECÍFICA	PROJETO EXECUÇÃO	ESTADO 2022	ESTADO 2023	ESTADO 2024	ESTADO 2025	ESTADO 2026
	Medida A3 ROTAS E PERCURSOS INTERPRETATIVOS	A3.1 ECOVIA DO LITORAL NORTE	---	---	---	---	---	---
		A3.2 ECOVIA DO CÁVADO	CONTRATO N.º 036/OP/2023 ELABORAÇÃO DE PROJETO DE REVISÃO DO TRAÇADO DA ECOVIA DO RIO CÁVADO, NO MARACHÃO, UNIÃO DE FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO NO CONCELHO DE ESPOSENDE	---	[EM PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA]	[EM CURSO] 20.894,63€	[EM CURSO] 3.250,28€	[PREVISTO] 22.287,59€
		A3.3 PONTE PEDONAL E CICLÁVEL SOBRE O RIO CÁVADO	PROJECTO PONTE PEDONAL E CICLÁVEL SOBRE O RIO CÁVADO	---	[EM CURSO] 89.600,00€	[EM CURSO] N/A	[EM CURSO] N/A	[EM CURSO] N/A
	Medida A4 NATURAL_PT	A4.1 NATURAL_PT	[A DEFINIR]	---	---	---	---	[PREVISTO] N/A
	Medida A5 NOVAS ATIVIDADES E PRODUTOS	A5.1 PROMOÇÃO DE BENS PRODUZIDOS DE FORMA SUSTENTÁVEL E COM RECURSOS ENDÓGENOS INCLUINDO RECURSOS AGRÍCOLAS E PESQUEIROS	ESLocal PROGRAMA DE INCENTIVO À PRODUÇÃO E CONSUMO DE PRODUTOS ENDÓGENOS	---	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE
			PT-INNOVATION-0105 BLUE PROJECT	---	[EM CURSO] 122.801,50€	[EXECUTADO] 13.000,00€	✓	✓
			REDE DE GUARDIÃS DA NATUREZA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	---	[EXECUTADO] N/A	✓	✓	✓
	Medida A6 VISITAÇÃO	A6.1 IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE CONTABILIZAÇÃO DE UTILIZADORES EM ESPAÇOS-CHAVE	vía NORTE-41-2020-95	---	[EXECUTADO] vía NORTE-41-2020-95 (34.280,10€)	✓	✓	✓

Quadro 4. (continuação)

		ATIVIDADES DA COMISSÃO DE COGESTÃO	INICIATIVAS DESENVOLVIDAS POR ENTIDADES REPRESENTADAS NA COMISSÃO DE COGESTÃO	OUTRAS INICIATIVAS RELEVANTES NO TERRITÓRIO				
Eixo A PROMOÇÃO	MEDIDA	AÇÃO ESPECÍFICA	PROJETO EXECUÇÃO	ESTADO 2022	ESTADO 2023	ESTADO 2024	ESTADO 2025	ESTADO 2026
	Medida A7 INOVAÇÃO	A7.1 FOMENTO AO USO DE REDES BIODEGRADÁVEIS	12_SGS#1_E-REDES FOMENTO AO USO DE REDES BIODEGRADÁVEIS COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO-PILOTO NO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE	[EXECUTADO] 25.138,38€	✓	✓	✓	✓
		A7.2 PROMOÇÃO DE AÇÕES DE REAPROVEITAMENTO E/OU RECICLAGEM DE LIXO	via 12_SGS#1_E-REDES	[EXECUTADO] via 12_SGS#1_E-REDES	✓	✓	✓	✓
			BIOCÁVADO – PROMOÇÃO DA COMPOSTAGEM DE BIORRESÍDUOS NO BAIXO CÁVADO	---	[EM CURSO] 32.828,70€	[EXECUTADO] 15.633,30€	✓	✓
			RECOLHABIO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS DE RECOLHA SELETIVA DE BIORRESÍDUOS	---	---	[EM CURSO] N/A	[EM CURSO] 98.752,88€	[EM CURSO] 112.000,00€
			A PESCA POR UM MAR SEM LIXO	---	---	[EXECUTADO] N/A	✓	✓

Quadro 4. (continuação).

	ATIVIDADES DA COMISSÃO DE COGESTÃO	INICIATIVAS DESENVOLVIDAS POR ENTIDADES REPRESENTADAS NA COMISSÃO DE COGESTÃO	OUTRAS INICIATIVAS RELEVANTES NO TERRITÓRIO						
Eixo B SENSIBILIZAÇÃO	MEDIDA	AÇÃO ESPECÍFICA	PROJETO EXECUÇÃO	ESTADO 2022	ESTADO 2023	ESTADO 2024	ESTADO 2025	ESTADO 2026	
	Medida B1 SINALIZAÇÃO	B1.1 DELIMITAÇÃO DAS ÁREAS MARINHAS E ESTUARINAS DE PROTEÇÃO PARCIAL TIPO I	---	---	---	---	---	---	---
		B1.2 DELIMITAÇÃO DA CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS MOTORIZADOS EM ZONAS VULNERÁVEIS	via POSEUR 15-2021-04 RESTLITORAL	[EM CURSO] via POSEUR 15-2021-04 RESTLITORAL	[EXECUTADO] via POSEUR 15-2021-04 RESTLITORAL	✓	✓	✓	
			INTERVENÇÕES DE REPARAÇÃO/REPOSIÇÃO DE VEDAÇÕES NO PNLN	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[PREVISTO] GESTÃO CORRENTE	
			REPOSIÇÃO DE PILARETES NO PINHAL DE OFIR	---	---	---	[EXECUTADO] 11.438,40€	✓	
		Via NORTE2030-2024-77 – ICNF ECOLITORAL - RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE HABITATS DO PNLN PROTEÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS HABITATS LITORAIS	---	---	---	---	[PREVISTO] 149.814,00€		
	Medida B2 EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL	B2.1 INSTALAÇÃO DE PONTOS DE RECOLHA DE LIXO MARINHO EM PRAIAS-CHAVE	via 12_SGS#1_E-REDES	[EXECUTADO] via 12_SGS#1_E-REDES	✓	✓	✓	✓	
		B2.2 PROMOÇÃO DE CAMPANHAS DE VOLUNTARIADO AMBIENTAL	PROMOÇÃO DE CAMPANHAS DE VOLUNTARIADO AMBIENTAL	[EM CURSO] 2.000,00€	[EM CURSO] 2.000,00€	[EM CURSO] 2.500,00€	[EM CURSO] 3.500,00€	[PREVISTO] 5.000,00€	
			via 12_SGS#1_E-REDES	[EXECUTADO] via 12_SGS#1_E-REDES	✓	✓	✓	✓	
			via POSEUR 15-2021-04 RESTLITORAL	---	[EXECUTADO] via POSEUR 15-2021-04 RESTLITORAL	✓	✓	✓	
			PROJETO BORRELHO	---	[EXECUTADO] N/A	✓	✓	✓	
			AÇÃO DE REFLORESTAÇÃO NO PINHAL DE OFIR “ONE MORE TREE	---	---	[EXECUTADO] GESTÃO CORRENTE	✓	✓	
		B2.3 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	[EM CURSO] 32.665,00€	[EM CURSO] 9.000,00€	[EM CURSO] 12.000,00€	[EM CURSO] 15.000,00€	[EM CURSO] 16.000,00€	
			CLARO COMO ÁGUA - PROJETO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA O CONSUMO DE ÁGUA DA REDE EM ESPOSENDE	---	---	[EXECUTADO] 39.958,11€	✓	✓	
		B2.4 PLANO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL “BANDEIRA AZUL”	PLANO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL “BANDEIRA AZUL”	[EM CURSO] 700,00€	[EM CURSO] 1.000,00€	[EM CURSO] 2.600,00€	[EM CURSO] 2.000,00€	[EM CURSO] 2.500,00€	
			PROGRAMAS “BANDEIRA AZUL” E “PRAIA ACESSÍVEL”				[EM CURSO] N/A	[EM CURSO] N/A	

Quadro 4. (continuação).

	ATIVIDADES DA COMISSÃO DE COGESTÃO	INICIATIVAS DESENVOLVIDAS POR ENTIDADES REPRESENTADAS NA COMISSÃO DE COGESTÃO	OUTRAS INICIATIVAS RELEVANTES NO TERRITÓRIO						
Eixo B SENSIBILIZAÇÃO	MEDIDA	AÇÃO ESPECÍFICA	PROJETO EXECUÇÃO	ESTADO 2022	ESTADO 2023	ESTADO 2024	ESTADO 2025	ESTADO 2026	
	Medida B2 EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL	B2.5 PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE	PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE
		B2.6 DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMA EDUCATIVO PARA MUSEUS E/OU CENTROS INTERPRETATIVOS	EEA.BG.SGS3.030.2019 TRANSFORMAR – PROJETO DE LITERACIA DOS OCEANOS EM ESPOSENDE	[EXECUTADO] 19.965,00€	✓	✓	✓	✓	
			PA 4. ARTES E PRODUTOS TRADICIONAIS PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES TENDENTES À CERTIFICAÇÃO DOS PRODUTOS ARTESANAIS DO MINHO	[EXECUTADO] 5.707,20€	✓	✓	✓	✓	
		B2.7 CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO DOS RECIFES DE BARROEIRA [SABELLARIA ALVEOLATA]	---	---	---	---	---	[PREVISTO] VIA MIRA_MAR	
		B2.8 MONITORIZAÇÃO DO LIXO MARINHO (REDE NACIONAL)	[A DEFINIR]	---	---	---	---	[PREVISTO] 5.000,00€	
		B2.9 PROGRAMA DE APOIO AOS POLINIZADORES	PROGRAMA DE APOIO AOS POLINIZADORES	---	[EM CURSO] 1.435,00€	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	

Quadro 4. (continuação).

	ATIVIDADES DA COMISSÃO DE COGESTÃO	INICIATIVAS DESENVOLVIDAS POR ENTIDADES REPRESENTADAS NA COMISSÃO DE COGESTÃO	OUTRAS INICIATIVAS RELEVANTES NO TERRITÓRIO						
Eixo C COMUNICAÇÃO	MEDIDA	AÇÃO ESPECÍFICA	PROJETO EXECUÇÃO	ESTADO 2022	ESTADO 2023	ESTADO 2024	ESTADO 2025	ESTADO 2026	
	Medida C1 MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO	C1.1 EDIÇÃO DE UM ATLAS DO PARQUE NATURAL	---	---	---	---	---	---	---
		C1.2 DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS E SUPORTES DE COMUNICAÇÃO DE APOIO À VALORIZAÇÃO E VISITAÇÃO DO PNLN	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA CONCEÇÃO DE UM <i>WEBSITE</i> PARA A COGESTÃO DO PNLN	[EXECUTADO] 2.890,50€	✓	✓	✓	✓	
			NORTE-41-2020-95 VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE	[EM CURSO] 5.559,60€	[EXECUTADO] 142.323,49€	✓	✓	✓	
			<i>via</i> POSEUR 15-2021-04 RESTITLITORAL	[EM CURSO] <small>via POSEUR 15-2021-04 RESTLITORAL</small>	[EXECUTADO] <small>via POSEUR 15-2021-04 RESTLITORAL</small>	✓	✓	✓	
			INSTALAÇÃO DE PLACAS INFORMATIVAS E PAINÉIS DE BOAS-VINDAS	---	---	[EXECUTADO] <small>via POSEUR 15-2021-04 RESTLITORAL</small>	✓	✓	
			MANUTENÇÃO E INSTALAÇÃO DE PAINÉIS INFORMATIVOS NA ECOVIA (CME)	---	---	---	[EXECUTADO] 1.850,00€	✓	
			VIDEO 20 ANOS PNLN	---	---	---	[EXECUTADO] 2.152,50€	✓	
			CONCURSO FOTOGRAFIA: IMPRESSÃO FOTOS VENCEDORAS E BOOKLET	---	---	---	[EXECUTADO] 1.804,75€	[PREVISTO] 2.000,00€	
			CONCURSO FOTOGRAFIA: TROFÉUS E CERTIFICADOS	---	---	---	[EXECUTADO] 655,59€	[PREVISTO] 750,00€	
			CAMPANHA REDES SOCIAIS (META ADS)	---	---	---	[EXECUTADO] 500,00€	[PREVISTO] 750,00€	
		C1.3 DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS EXPOSITIVOS PARA MUSEUS E/OU CENTROS INTERPRETATIVOS	NORTE-07-5141-FEDER-000788 CONTEÚDOS EXPOSITIVOS PARA O MUSEU PAISAGENS DO SARGAÇO	[EXECUTADO] 176.470,58€	✓	✓	✓	✓	
			<i>via</i> POSEUR 15-2021-04 RESTITLITORAL	---	[EXECUTADO] <small>via POSEUR 15-2021-04 RESTLITORAL</small>	✓	✓	✓	
		C1.4 MERCHANDISING DEDICADO À MARCA “LITORAL NORTE”	IMPRESSÃO DE 1000 T-SHIRTS “LITORAL NORTE”	---	[EXECUTADO] 3.407,10€	✓	✓	✓	
			IMPRESSÃO DE 400 T-SHIRTS “20 ANOS PNLN”	---	---	---	[EXECUTADO] 1.140,00€		
			[A DEFINIR]					[PREVISTO] 1.500,00€	

Quadro 4. (continuação).

	ATIVIDADES DA COMISSÃO DE COGESTÃO	INICIATIVAS DESENVOLVIDAS POR ENTIDADES REPRESENTADAS NA COMISSÃO DE COGESTÃO	OUTRAS INICIATIVAS RELEVANTES NO TERRITÓRIO						
Eixo C	MEDIDA	AÇÃO ESPECÍFICA	PROJETO EXECUÇÃO	ESTADO 2022	ESTADO 2023	ESTADO 2024	ESTADO 2025	ESTADO 2026	
	Medida C2 PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NO PROCESSO DE COGESTÃO	C2.1 PROMOÇÃO DE EVENTOS DE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO-INOVAÇÃO RELACIONADOS COM ÁREAS PROTEGIDAS	---	---	---	---	---	---	[PREVISTO] Via AAC N.º 05 /2025
		C2.2 PROMOÇÃO DE INICIATIVAS DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DA COGESTÃO DO PNLN	PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DA COGESTÃO: DIA ABERTO DO PNLN	[EXECUTADO] 1.577,81€	[EXECUTADO] GESTÃO CORRENTE	[EXECUTADO] GESTÃO CORRENTE	[EXECUTADO] 1.711,50€	[PREVISTO] 5.000,00€	
			WEBSITE CONCURSO FOTOGRAFIA	---	---	[EXECUTADO] 850,00€	[EXECUTADO] 320,00€	[PREVISTO] 500,00€	
			CONCURSO FOTOGRÁFICO: “UM OLHAR NATURAL”	---	---	[EXECUTADO] 2.150,00€	[EXECUTADO] 2.150,00€	[PREVISTO] 2.150,00€	
	Medida C3 PLANO DE COMUNICAÇÃO	C3.1 ELABORAÇÃO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO	COMUNICAÇÕES DIVERSAS	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[PREVISTO] GESTÃO CORRENTE	
			Via NORTE2030-2024-77 – ICFN ECOLITORAL - RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE HABITATS DO PNLN 2. PROMOÇÃO DA COMUNICAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO E VOLUNTARIADO AMBIENTAL	---	---	---	---	[PREVISTO] 56.634,00€	

Quadro 4. (continuação).

		ATIVIDADES DA COMISSÃO DE COGESTÃO	INICIATIVAS DESENVOLVIDAS POR ENTIDADES REPRESENTADAS NA COMISSÃO DE COGESTÃO	OUTRAS INICIATIVAS RELEVANTES NO TERRITÓRIO						
Eixo Complementar I	MEDIDA	AÇÃO ESPECÍFICA	PROJETO EXECUÇÃO	ESTADO 2022	ESTADO 2023	ESTADO 2024	ESTADO 2025	ESTADO 2026		
	Medida COMPL. 1 CONTROLO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS	EC1.1.1 PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DE FLORA EXÓTICA INVASORA TERRESTRE	CONTROLO NATURAL DA ACÁCIA-DE-ESPIGAS POR [TRICHILOGASTER ACACIALONGIFOLIAE]	[EXECUTADO] N/A	✓	✓	✓	✓	✓	
			Via POSEUR 15-2021-04 RESTLITORAL	[EXECUTADO] via POSEUR 15-2021-04 RESTLITORAL	✓	✓	✓	✓	✓	
			Via CAMPANHAS DE VOLUNTARIADO AMBIENTAL	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	
			Via EQUIPA DE SAPADORES DE ESPOSENDE	---	---	[EXECUTADO] GESTÃO CORRENTE	[EXECUTADO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	
			Via NORTE2030-2024-77 – ICNF ECOLITORAL - RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE HABITATS DO PNLN REABILITAÇÃO ECOLÓGICA DOS HABITATS LITORAIS	---	---	---	---	---	---	[PREVISTO] 55.491,00€
			Via NORTE2030-2024-77 – REPHIC - AÇÃO 4 – PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DE FLORA EXÓTICA INVASORA TERRESTRE NA ZONA INFLUÊNCIA DO ESTUÁRIO DO CÁVADO	---	---	---	---	---	[EM PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA]	[PREVISTO] 54.120,00€
			AVISO AAC N.º 05 /2025 «COGESTÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS 2025-2026 COMPONENTE II DINAMIZAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS»; INOVAÇÃO E COOPERAÇÃO NO CONTROLO E ERRADICAÇÃO DA ESPÉCIE INVASORA CORTADERIA SELLOANA NO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE	---	---	---	---	---	---	[PREVISTO] 79.251,36€
			EC1.1.2 PROGRAMA DE PREVENÇÃO E DETEÇÃO PRECOCE DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS	---	---	---	---	---	---	---

Quadro 4. (continuação).

<div style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 15px; display: inline-block;"></div> ATIVIDADES DA COMISSÃO DE COGESTÃO		<div style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 15px; display: inline-block;"></div> INICIATIVAS DESENVOLVIDAS POR ENTIDADES REPRESENTADAS NA COMISSÃO DE COGESTÃO		<div style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 15px; display: inline-block;"></div> OUTRAS INICIATIVAS RELEVANTES NO TERRITÓRIO				
Eixo C.1	MEDIDA	AÇÃO ESPECÍFICA	PROJETO EXECUÇÃO	ESTADO 2022	ESTADO 2023	ESTADO 2024	ESTADO 2025	ESTADO 2026
	Medida COMPL. 1 CONTROLO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS	EC1.1.3 PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO SARGAÇO- JAPONÊS [SARGASSUM MUTICUM] NA ZONA INTERTIDAL	<i>via</i> POSEUR 15-2021-04 RESTLITORAL	---	[EXECUTADO] <small>via POSEUR 15-2021-04 RESTLITORAL</small>	✓	✓	✓
EC1.1.4 PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DE EXÓTICAS AQUÁTICAS EM ÁGUAS INTERIORES		---	---	---	---	---	---	

Quadro 4. (continuação).

	ATIVIDADES DA COMISSÃO DE COGESTÃO	INICIATIVAS DESENVOLVIDAS POR ENTIDADES REPRESENTADAS NA COMISSÃO DE COGESTÃO	OUTRAS INICIATIVAS RELEVANTES NO TERRITÓRIO						
Eixo Complementar I	MEDIDA	AÇÃO ESPECÍFICA	PROJETO EXECUÇÃO	ESTADO 2022	ESTADO 2023	ESTADO 2024	ESTADO 2025	ESTADO 2026	
	Medida COMPL. 2 RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ESPÉCIES E HABITATS	Medida COMPL. 2	RECOLHA E RECUPERAÇÃO DE ESPÉCIES SELVAGENS DEBILITADAS <i>Via</i> EQUIPA DE VIGILANTES DA NATUREZA	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE
			MONITORIZAÇÃO DE ARROJAMENTO DE CETÁCEOS <i>Via</i> EQUIPA DE VIGILANTES DA NATUREZA E CME	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	
		EC1.2.1 PROGRAMA DE REFLORESTAÇÃO DO PINHAL DE OFIR	<i>via</i> POSEUR 15-2021-04 RESTLITORAL	---	[EXECUTADO] <i>via</i> POSEUR 15-2021-04 RESTLITORAL	---	✓	✓	
			<i>via</i> AÇÃO DE REFLORESTAÇÃO NO PINHAL DE OFIR "ONE MORE TREE"	---	---	[EXECUTADO] <i>via</i> AÇÃO DE REFLORESTAÇÃO NO PINHAL DE OFIR "ONE MORE TREE"	✓	✓	
			<i>Via</i> CAMPANHAS DE VOLUNTARIADO AMBIENTAL	---	---	[EXECUTADO] GESTÃO CORRENTE	✓	✓	
			<i>Via</i> EQUIPA DE SAPADORES DE ESPOSENDE	---	---	[EXECUTADO] GESTÃO CORRENTE	✓	✓	
		EC1.2.2 PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO DO CANIÇAL DE APÚLIA	<i>Via</i> NORTE2030-2024-77 – ICNF ECOLITORAL - RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE HABITATS DO PNLN RESTAURO DE ZONAS HÚMIDAS – REQUALIFICAÇÃO DO CANIÇAL DE APÚLIA	---	---	---	---	[PREVISTO] 52.603,95€	
		EC1.2.3 PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO DO SISTEMA DUNAR	POSEUR 15-2021-04 RESTLITORAL RESTAURO E VALORIZAÇÃO DE HABITATS NATURAIS DO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE	[EM CURSO] 219.220,09€	[EXECUTADO] 71.801,77€	✓	✓	✓	
			<i>Via</i> NORTE2030-2024-77 – ICNF ECOLITORAL - RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE HABITATS DO PNLN REABILITAÇÃO ECOLÓGICA DOS HABITATS LITORAIS	---	---	---	---	[PREVISTO] 55.491,00€	
EC1.2.4 PROGRAMA DE CULTIVO E REPOVOAMENTO DA ANGUIA-EUROPEIA [ANGUILLA ANGUILLA] NO ESTUÁRIO DO RIO CÁVADO		---	---	---	---	---	---		

Quadro 4. (continuação).

	ATIVIDADES DA COMISSÃO DE COGESTÃO	INICIATIVAS DESENVOLVIDAS POR ENTIDADES REPRESENTADAS NA COMISSÃO DE COGESTÃO	OUTRAS INICIATIVAS RELEVANTES NO TERRITÓRIO					
Eixo Complementar I	MEDIDA	AÇÃO ESPECÍFICA	PROJETO EXECUÇÃO	ESTADO 2022	ESTADO 2023	ESTADO 2024	ESTADO 2025	ESTADO 2026
	Medida COMPL. 2 RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ESPÉCIES E HABITATS	EC1.2.5 ESTUDO-PILOTO DE MONITORIZAÇÃO E REFLORESTAÇÃO DE [KELP]	---	---	---	---	---	---
	Medida COMPL. 3 MONITORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL E BIODIVERSIDADE	EC1.3.1 PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO DA AVIFAUNA E MAMÍFEROS MARINHOS (ESAS – EUROPEAN SEABIRDS AT SEA)	---	---	---	---	---	---
		EC1.3.2 PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO E MAPEAMENTO DOS HABITATS BÉNTICOS MARINHOS	MIRA-MAR – MAPEAMENTO, INTERPRETAÇÃO E RESILIÊNCIA AMBIENTAL NO PARQUE MARINHO DO LITORAL NORTE	---	---	---	---	[PREVISTO] 42.500,00€
		EC1.3.3 PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO DA PESCA PROFISSIONAL NO PARQUE MARINHO	---	---	---	---	---	---
		EC1.3.4 PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO DA AVIFAUNA ESTUARINA	CENSO IBÉRICO DE ÁGUIA-PESQUEIRA INVERNANTE	[EXECUTADO] N/A	[EXECUTADO] N/A	[EXECUTADO] N/A	---	---
			VIA NORTE2030-2024-77 – REPHIC AÇÃO 3 – MONITORIZAÇÃO DA AVIFAUNA E CONSERVAÇÃO DOS PRADOS-JUNCAIS ATLÂNTICOS E SAPAIS NO ESTUÁRIO DO CÁVADO	---	---	---	[EXECUTADO] 4.686,30€	[PREVISTO] 12.054,00€
		EC1.3.5 PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO/INVENTARIAÇÃO DA ICTIOFAUNA DULÇAQUÍCOLA E ESTUARINA INCLUINDO MIGRADORES	---	---	---	---	---	---
	EC1.3.6 PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO/INVENTARIAÇÃO DA HERPETOFAUNA	Via NORTE2030-2024-77 – ICNF ECOLITORAL - RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE HABITATS DO PNLN MONITORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL E BIODIVERSIDADE	---	---	---	---	[PREVISTO] 43.050,00€	

Quadro 4. (continuação).

	ATIVIDADES DA COMISSÃO DE COGESTÃO	INICIATIVAS DESENVOLVIDAS POR ENTIDADES REPRESENTADAS NA COMISSÃO DE COGESTÃO	OUTRAS INICIATIVAS RELEVANTES NO TERRITÓRIO					
Eixo Compl. I	MEDIDA	AÇÃO ESPECÍFICA	PROJETO EXECUÇÃO	ESTADO 2022	ESTADO 2023	ESTADO 2024	ESTADO 2025	ESTADO 2026
	Medida COMPL. 3 MONITORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL E BIODIVERSIDADE	EC1.3.7 PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO/INVENTARIAÇÃO DA MAMOFAUNA (QUIRÓPTEROS E MICROMAMÍFEROS)	Via NORTE2030-2024-77 – ICNF ECOLITORAL - RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE HABITATS DO PNLN MONITORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL E BIODIVERSIDADE	---	---	---	---	[PREVISTO] 43.050,00€
EC1.3.8 CARTOGRAFIA DE PORMENOR E AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO CORDÃO DUNAR (HABITAT 2120) E DUNA EMBRIONÁRIA HABITAT 2110) NA ÁREA DO PNLN		Via NORTE2030-2024-77 – ICNF ECOLITORAL - RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE HABITATS DO PNLN MONITORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL E BIODIVERSIDADE	---	---	---	---	[PREVISTO] 43.050,00€	

Quadro 4. (continuação).

	ATIVIDADES DA COMISSÃO DE COGESTÃO	INICIATIVAS DESENVOLVIDAS POR ENTIDADES REPRESENTADAS NA COMISSÃO DE COGESTÃO	OUTRAS INICIATIVAS RELEVANTES NO TERRITÓRIO					
Eixo Complementar II	MEDIDA	AÇÃO ESPECÍFICA	PROJETO EXECUÇÃO	ESTADO 2022	ESTADO 2023	ESTADO 2024	ESTADO 2025	ESTADO 2026
	Medida COMPL. 1 VALORIZAÇÃO AMBIENTAL, REQUALIFICAÇÃO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	EC2.1.1 PROTEÇÃO E GESTÃO DE RISCOS, CHEIAS E INUNDAÇÕES- CONSTRUÇÃO DE SISTEMA INTERCETOR E DE DESVIO DA ÁREA URBANA DE ESPOSENDE	POSEUR-10-2016-49 PROTEÇÃO E GESTÃO DE RISCOS, CHEIAS E INUNDAÇÕES – CONSTRUÇÃO DE SISTEMA INTERCETOR E DE DESVIO DA ÁREA URBANA DE ESPOSENDE	[EM CURSO] 40.835,23€	[EXECUTADO] 215.140,43€	✓	✓	✓
		EC2.1.2 BARRA DO CÁVADO	---	---	---	---	---	---
		EC2.1.3 DESASSOREAMENTO E NAVEGABILIDADE DO RIO CÁVADO	EMPREITADA DE DRAGAGENS DE MANUTENÇÃO DE PORTOS DE PESCA DO NORTE NO TRIÉNIO 2021-2023, INCLUINDO: VILA PRAIA DE ÂNCORA, ESPOSENDE, PÓVOA DE VARZIM E VILA DO CONDE	[EXECUTADO] 457.798,07€	✓	✓	✓	✓
			EMPREITADA DE DRAGAGENS DE MANUTENÇÃO DE PORTOS DE PESCA DO NORTE NO TRIÉNIO 2024-2027					[PREVISTO] n/a
		EC2.1.4 PLANOS DE VALORIZAÇÃO AMBIENTAL DO RIO CÁVADO	via NORTE-41-2020-95 ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DE LIMPEZA E VALORIZAÇÃO DO RIO NEIVA E DE ESTABILIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TROÇO DO RIO CÁVADO NA LOCALIDADE DE GEMESES	---	[EXECUTADO] via NORTE-41-2020-95 (91.020,00€)	✓	✓	✓
		EC2.1.5 PLANOS DE VALORIZAÇÃO AMBIENTAL DO RIO NEIVA	via NORTE-41-2020-95	---	[EXECUTADO] via NORTE-41-2020-95	✓	✓	✓
			POCI-07-62G9-FEDER-181441 INTERVENÇÃO DE REABILITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO RIO NEIVA NOS CONCELHOS DE ESPOSENDE E VIANA DO CASTELO	---	[EXECUTADO] 724.319,87€	✓	✓	✓
EC2.1.6 PLANO DE AÇÃO LOCAL PARA O CONTROLO E CONTENÇÃO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS AQUÁTICAS E RIPÍCOLAS NA NUT III CÁVADO		PLANO DE AÇÃO LOCAL PARA O CONTROLO E CONTENÇÃO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS AQUÁTICAS E RIPÍCOLAS NA NUT III CÁVADO	[EXECUTADO] 59.021,49€	✓	✓	✓	✓	

Quadro 4. (continuação).

	ATIVIDADES DA COMISSÃO DE COGESTÃO	INICIATIVAS DESENVOLVIDAS POR ENTIDADES REPRESENTADAS NA COMISSÃO DE COGESTÃO	OUTRAS INICIATIVAS RELEVANTES NO TERRITÓRIO					
Eixo Complementar II	MEDIDA	AÇÃO ESPECÍFICA	PROJETO EXECUÇÃO	ESTADO 2022	ESTADO 2023	ESTADO 2024	ESTADO 2025	ESTADO 2026
	Medida COMPL. 1 VALORIZAÇÃO AMBIENTAL, REQUALIFICAÇÃO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	EC2.1.7 PROMOVER UM PROGRAMA DE CONTROLO DA VESPA-ASIÁTICA [VESPA VELUTINA]	PLANO ESTRATÉGICO DE DETEÇÃO E COMBATE À ESPÉCIE EXÓTICA INVASORA [VESPA VELUTINA]	[EM CURSO] N/A	[EM CURSO] 24.000,00€	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] 50.000,00€	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE
			PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO, VIGILÂNCIA E CONTROLO DA VESPA VELUTINA	---	[EM CURSO] 24.940,00€	[EM CURSO] 25.000,00€	[EM CURSO] n/a	[PREVISTO] 50.000,00€
		EC2.1.8 PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLO DE ESPÉCIES INVASORAS	CONTROLO E ERRADICAÇÃO DE [BACCHARIS HALIMIFOLIA]	---	[EM CURSO] 46.237,95€	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[PREVISTO] N/A
			CONTROLO E ERRADICAÇÃO DE [FALLOPIA JAPONICA]	---	---	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO] GESTÃO CORRENTE	[PREVISTO] N/A
		EC2.1.9 SOLUÇÕES SÓCIO-ECOLÓGICAS E BIOTECNOLÓGICAS APLICADAS À CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA BIODIVERSIDADE	NORTE-01-0145-FEDER-000068 RIVER2OCEAN – SOLUÇÕES SOCIO-ECOLÓGICAS E BIOTECNOLÓGICAS PARA A CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA BIODIVERSIDADE AQUÁTICA NA REGIÃO DO MINHO	[EM CURSO] 195.976,83€	[EXECUTADO] 195.976,83€	✓	✓	✓
	RIVER2OCEAN 2.0 - NOVAS SOLUÇÕES SOCIO-ECOLÓGICAS E BIOTECNOLÓGICAS PARA A PROMOÇÃO DO CAPITAL NATURAL AQUÁTICO DO NORTE DE PORTUGAL		---	---	---	[EM CURSO] 102.500,00€	[EM CURSO] N/A	
	Medida COMPL. 2 PROTEÇÃO COSTEIRA EM ZONAS DE RISCO	EC2.2.1 REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL E VALORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES TRADICIONAIS EM PEDRINHAS E CEDOVÉM	---	---	---	---	---	---
		EC2.2.2 INTERVENÇÃO EM SISTEMA DUNAR – PRAIA DE RIO DE MOINHOS	---	---	---	---	---	
		EC2.2.3 INTERVENÇÃO EM SISTEMA DUNAR – OFIR SUL	---	---	---	---	---	
		EC2.2.4 INTERVENÇÃO EM SISTEMA DUNAR – FOZ DO NEIVA 1	---	---	---	---	---	

Quadro 4. (continuação).

		ATIVIDADES DA COMISSÃO DE COGESTÃO	INICIATIVAS DESENVOLVIDAS POR ENTIDADES REPRESENTADAS NA COMISSÃO DE COGESTÃO	OUTRAS INICIATIVAS RELEVANTES NO TERRITÓRIO					
Eixo Complementar II	MEDIDA	AÇÃO ESPECÍFICA	PROJETO EXECUÇÃO	ESTADO 2022	ESTADO 2023	ESTADO 2024	ESTADO 2025	ESTADO 2026	
	Medida COMPL. 2 PROTEÇÃO COSTEIRA EM ZONAS DE RISCO	EC2.2.5 INTERVENÇÕES DE PROTEÇÃO DO LITORAL ENTRE ANTAS E RIO DE MOINHOS	---	---	---	---	---	---	---
		EC2.2.6 INTERVENÇÃO EM SISTEMA DUNAR – RESTINGA DE OFIR	---	---	---	---	---	---	---
		EC2.2.7 INTERVENÇÃO EM SISTEMA DUNAR – FOZ DO NEIVA 2	---	---	---	---	---	---	---
		EC2.2.8 INTERVENÇÃO EM SISTEMA DUNAR – PRAIA DE CEPÃES	---	---	---	---	---	---	---
		EC2.2.9 REFORÇO DO CORDÃO DUNAR NAS PRAIAS ADJACENTES À FOZ DO CÁVADO	---	---	---	---	---	---	---
		EC2.2.10 INTERVENÇÃO EM SISTEMA DUNAR – PRAIA DA RAMALHA	---	---	---	---	---	---	---
		EC2.2.11 PROTEÇÃO E REABILITAÇÃO DO SISTEMA COSTEIRO ENTRE BELINHO E S. BARTOLOMEU DO MAR	---	---	---	---	---	---	---
		EC2.2.12 ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL DA PRAIA DE OFIR - SUL	---	---	---	---	---	---	---
		EC2.2.13 ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL DA PRAIA DE RIO DE MOINHOS	---	---	---	---	---	---	---
		EC2.2.14 ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL DA PRAIA DA FOZ DO NEIVA 1 - SUL	---	---	---	---	---	---	---
EC2.2.15 ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL DAS PRAIAS ADJACENTES À FOZ DO CÁVADO		---	---	---	---	---	---	---	

Quadro 4. (continuação)

	ATIVIDADES DA COMISSÃO DE COGESTÃO	INICIATIVAS DESENVOLVIDAS POR ENTIDADES REPRESENTADAS NA COMISSÃO DE COGESTÃO	OUTRAS INICIATIVAS RELEVANTES NO TERRITÓRIO						
Eixo Complementar II	MEDIDA	AÇÃO ESPECÍFICA	PROJETO EXECUÇÃO	ESTADO 2022	ESTADO 2023	ESTADO 2024	ESTADO 2025	ESTADO 2026	
	Medida COMPL. 2 PROTEÇÃO COSTEIRA EM ZONAS DE RISCO	EC2.2.16 ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL DA PRAIA DA FOZ DO NEIVA 2 - SUL	---	---	---	---	---	---	---
		EC2.2.17 ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL DA PRAIA DE CEPÃES	---	---	---	---	---	---	---
		EC2.2.18 ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL DA PRAIA DA RAMALHA	---	---	---	---	---	---	---
		EC2.2.19 REABILITAÇÃO DE ESTRUTURAS DO TROÇO ENTRE O RIO NEIVA E O RIO CÁVADO	---	---	---	---	---	---	---
		EC2.2.20 RETIRADA DE CONSTRUÇÕES – PRAIA DE SUAVE-MAR	---	---	---	---	---	---	---
		EC2.2.21 RETIRADA DE CONSTRUÇÕES – OFIR - SUL	---	---	---	---	---	---	---
			REABILITAÇÃO DO MOLHE NORTE DA EMBOCADURA DO RIO CÁVADO – 3ª FASE	---	---	---	---	---	[PREVISTO] 1.000.000,00€
	Medida COMPL. 3 VALORIZAÇÃO E INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	EC2.3.1 AUMENTO DO INVESTIMENTO EM INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	---	---	---	---	---	---	---
		EC2.3.2 VALORIZAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	NORTE2030-2024-86 CENTRO DE VALORIZAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA EM BIOSISTEMAS COSTEIROS (CVTT-BC)	---	---	---	---	---	[PREVISTO] N/A
EC2.3.3 PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO DA INOVAÇÃO		---	---	---	---	---	---	---	

Quadro 4. (continuação)

		ATIVIDADES DA COMISSÃO DE COGESTÃO	INICIATIVAS DESENVOLVIDAS POR ENTIDADES REPRESENTADAS NA COMISSÃO DE COGESTÃO	OUTRAS INICIATIVAS RELEVANTES NO TERRITÓRIO					
Eixo Complementar II	MEDIDA	AÇÃO ESPECÍFICA	PROJETO EXECUÇÃO	ESTADO 2022	ESTADO 2023	ESTADO 2024	ESTADO 2025	ESTADO 2026	
	Medida COMPL. 4 PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO, GESTÃO DA INFORMAÇÃO E MONITORIZAÇÃO	EC2.4.1 PROJETO-PILOTO DE INSTALAÇÃO DE RECIFES ARTIFICIAIS MARINHOS MULTIFUNCIONAIS		---	---	---	---	---	---
		EC2.4.2 PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO DO ESTUÁRIO DO RIO CÁVADO (QUALIDADE DA ÁGUA E DOS SEDIMENTOS)		---	---	---	---	---	---
		EC2.4.3 PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO DO ESTUÁRIO DO RIO NEIVA (QUALIDADE DA ÁGUA E DOS SEDIMENTOS)		---	---	---	---	---	---
		EC2.4.4 PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO DO TRANSPORTE SEDIMENTAR NO TROÇO TERMINAL DO RIO CÁVADO	POSEUR-09-2018-13 ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO DE RISCOS E PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PARA A PROTEÇÃO DE RISCOS DA RESTINGA DE OFIR E BARRA DO CÁVADO	[EXECUTADO] 56.272,50€	✓	✓	✓	✓	
		EC2.4.5 PROJETO DE EXECUÇÃO DA REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL E VALORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES TRADICIONAIS EM PEDRINHAS E CEDOVÉM	PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL E VALORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES TRADICIONAIS EM PEDRINHAS E CEDOVÉM	[EXECUTADO] 91.020,00€	✓	✓	✓	✓	
			PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL E VALORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES TRADICIONAIS EM PEDRINHAS E CEDOVÉM – 2ª FASE	---	---	[EM CURSO] n/A	[EM CURSO] n/A	---	
		EC2.4.6 MODELOS DIGITAIS DO TERRENO (ORTOFOTOMAPAS, LIDAR, DEM'S, MULTIFEIXE E VARRIMENTO LATERAL)	POSEUR-09-2020-10 PROTEGER, VALORIZAR E QUALIFICAR AS PRAIAS MARÍTIMAS DO CONCELHO DE ESPOSENDE	[EM CURSO] 58.095,36€	[EXECUTADO] 18.130.20€	✓	✓	✓	
			<i>via</i> POSEUR-09-2018-13	[EXECUTADO] via POSEUR-09-2018-13	✓	✓	✓	✓	
		EC2.4.7 REPOSITÓRIO DIGITAL DE DADOS E PUBLICAÇÕES TÉCNICAS E/OU CIENTÍFICAS	REPOSITÓRIO EM COGESTAO.ESPOSENDE.PT	---	---	[EXECUTADO] 280,00€	✓	✓	
EC2.4.8 SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PNLN			[A DEFINIR]	---	---	---	---	[PREVISTO] 25.000,00€	

Quadro 4. (continuação)

	ATIVIDADES DA COMISSÃO DE COGESTÃO	INICIATIVAS DESENVOLVIDAS POR ENTIDADES REPRESENTADAS NA COMISSÃO DE COGESTÃO	OUTRAS INICIATIVAS RELEVANTES NO TERRITÓRIO					
Eixo Complementar II	MEDIDA	AÇÃO ESPECÍFICA	PROJETO EXECUÇÃO	ESTADO 2022	ESTADO 2023	ESTADO 2024	ESTADO 2025	ESTADO 2026
	Medida COMPL. 4 PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO, GESTÃO DA INFORMAÇÃO E MONITORIZAÇÃO	EC2.4.9 DESENVOLVIMENTO SÓCIOECONÓMICO E INTEGRAÇÃO GEOSPACIAL NO TURISMO	NORTE-01-0145-FEDER-000079 CLICTOUR - TURISMO RESILIENTE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS EM ÁREAS PROTEGIDAS DO NORTE DE PORTUGAL	[EM CURSO] 181.666,66€	[EXECUTADO] 181.666,66€	✓	✓	✓
EC2.4.10 ELABORAÇÃO DA CARTA ARQUEOLÓGICA DO PATRIMÓNIO SUBAQUÁTICO CULTURAL COSTEIRO E RIBEIRINHO		---	---	---	---	---	---	

4. PUBLICITAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Onde será publicitada a informação relevante no âmbito da cogestão da área protegida?

A informação e a comunicação das intervenções e atividades realizadas no âmbito da Cogestão, serão divulgadas nas redes sociais e nos sites oficiais da Câmara Municipal de Esposende, do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, I.P., e dos outros membros que integram a Comissão.

Como será feita a divulgação da informação relevante no âmbito da cogestão da área protegida?



www.cogestao.esposende.pt

LITO
RAIL
NOR
TE